Gazeta

DO INTERIOR

LarBelo
móveis

**Restauração
de Móveis!**

Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1507 | 1 de novembro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA

DEFESA DO AMBIENTE

200 voluntários limpam a Marateca

› pág. 5

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara pede intervenção da APA na Centroliva

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Concelho é tema de selo dos CTT

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Sensibilização contra os incêndios continua

› pág. 13

MALPICA DO TEJO

Azeitona, azeite e produtos regionais animam feira

› pág. 10

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

NATAL

Nas ruas de Castelo Branco já começa a *cheirar* a Natal. A quase dois meses da data festiva, nas ruas da cidade já se assiste a um lufa-lufa na montagem das iluminações de Natal que, depois, vão dar mais cor à noite Albicastrense até ao próximo ano, até ao Dia de Reis. *Pelourinho* só não deixou de reparar num pormenor, que foi o facto de quem anda a montar as iluminações o estar a fazer de manga curta, devido ao calor fora do habitual. Daí a pergunta: Será que no Natal ainda vamos continuar com temperaturas de verão e comemorar a data como se estivéssemos na Austrália?

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

SANTOS E PECADORES – Hoje assinala-se o Dia de Todos os Santos. O dia em que a tradição cristã lembra Todos os Santos que não cabem no calendário litúrgico. Todos os Santos que, apesar de Pecadores, foram exemplo e merecem ser lembrados.

O DIA é um desafio aos cristãos de hoje. A lembrar-lhes a obrigação de aspirarem a serem Santos. São de corpo e espírito. De coração puro. Capazes de amar. Capazes de aceitar a sua condição de seres imperfeitos, pecadores, que, pela fé, superam as suas fragilidades e doam a sua vida, em favor dos Outros. Capazes de dar testemunho de que só é possível amar a Deus, amando os homens, seus irmãos, como a si mesmos. Capazes de serem sinal de esperança e construtores da Paz.

Hoje – Dia de Todos os Santos - e amanhã – Dia dos Fi-

éis Defuntos são dias especiais para os cristãos. Dias de celebrar a Vida. De viver a comunhão dos santos.

DIAS DE AÇÃO E LUTA – Decorre, a partir de hoje e até domingo, o peditório nacional da Liga Portuguesa contra o Cancro. São dias a exigir a atenção solidária de todos. Os voluntários estarão nas ruas a lembrar a luta e a apelar à generosidade. É uma luta de todos. O movimento da luta contra o cancro não pode parar. E precisa de meios para que não haja falhas. Seja na prevenção, seja no tratamento, seja no apoio ao doente.

Os números divulgados pela LIGA dizem-nos que, em 2016, foram realizadas 315.326 mamografias, nas 27 unidades móveis e seis fixas; aplicados 617.920 euros em investigação e formação em Oncologia e disponibilizados 916.030 euros “para aquisição de medicamentos, próteses, transporte para consultas e tratamentos, e alimentação de doentes oncológicos carenciados”. São números significativos, mas longe do que seria desejável, nomeadamente em termos de investigação e apoio social.

Apoiar o peditório é uma forma de participar na luta. De apoiar doentes que precisam. DE SER COMUNIDADE!

Atlas do Interior

por Mafalda Catana

Patrick Lourenço

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Patrick Lourenço, tenho 27 anos e sou natural da Suíça. Aos 11 anos vim para Portugal com a minha família, mais precisamente, com a minha mãe, o meu pai e o meu irmão. Mudámo-nos para Idanha-a-Nova. O meu irmão e eu queríamos muito vir viver para cá, mas quando cheguei a integração não foi fácil. (Risos) Na realidade, Idanha-a-Nova era a vila onde passava férias desde sempre e da qual gostava muito. No entanto, quando nos mudamos de vez tudo foi diferente. Integrei o 3º ano de escolaridade, na escola primária local e não fui bem aceite pelos meus colegas. Sofri um mau bocado. Mas com o tempo tudo se encaminhou e atualmente muitos deles são amigos para a vida. (Risos)

Continuei os estudos e concluí o Secundário com o curso Técnico de Energias Renováveis. Quando terminei, surgiu a oportunidade de apostar num outro negócio. Em 2012, em parceria com a minha mãe abrimos uma loja do *Meu Super*, em Idanha-a-Nova. Foi num momento economicamente complicado em Portugal, tivemos que criar o nosso próprio emprego e acabamos por empregar outras pessoas. Um fator importante para o desenvolvimento desta região. Hoje, passados cinco anos o negócio continua a prosperar, pois, tenho a ajuda da minha futura esposa! (Risos) É com ela que partilho o gosto de viver no Interior, temos o nosso espaço onde podemos estar em contacto direto com a natureza. A mim agrada-me bastante o cheiro a giesta com um *je ne se quai* a oliveira. (Risos) Aqui posso ter uma vida tranquila junto das pessoas que mais gosto.

Há uma coisa que ainda não sei explicar, sempre que vou de férias, sinto saudades da minha terra. (Risos) Penso que me vou manter no Interior, pois estão aqui as minhas raízes e sinto-me em casa!

EDGAR MORIN: PENSAR O FUTURO...

GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Introduction à la Pensée Complexe» de Edgar Morin (Seuil, 2005) é uma síntese de ensaios da autoria de um dos pensadores mais fecundos da contemporaneidade. A reflexão sobre a complexidade obriga a entender a célebre afirmação de Pascal: «considero impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, mas tenho por não menos impossível a possibilidade de conhecer o todo sem conhecer singularmente as partes». Há, assim, um vai-e-vem em que se funda a diligência de conhecer. E é esta preocupação que permite devermos articular o uno e o múltiplo, o próximo e o distante, a teoria e a experiência... De facto, a complexidade está no coração da relação entre o simples e o complexo porque uma tal relação é a um tempo antagónica e complementar. A ciência funda-se não só no consenso como no conflito. Ao mesmo tempo, evolui a partir de quatro colunas fundamentais: a racionalidade, o empirismo, a imaginação e a verificação.

Sabemos que há um diferendo permanente entre o racionalismo e o empirismo. A crise do positivismo desenvolveu-se, aliás, a partir desse confronto. As novas descobertas empíricas e o experimentalismo foram pondo em causa, de diversas maneiras, as construções racionais – que permanentemente se reconstituem e reconstróem constantemente a partir de novos elementos e fatores. Mas a complexidade não é uma receita, e sim um apelo à civilização das ideias. Daí que tenhamos de compreender que a barbárie é um risco com que temos de lidar, inerente às sociedades humanas. A barbárie é o descontrolo e pode coexistir com o progresso, pela fragmentação das relações humanas e sociais. Para Edgar Morin, a razão é evolutiva, mas traz no seu seio o seu pior inimigo – a irracionalidade. M. Horkheimer, T. Adorno e H. Marcuse alertaram-nos para essa situação e para esse perigo, considerando a circunstância de o século XX, que se anunciava como um tempo de paz e de progresso ter-se revelado como o

mais sangrento e trágico de sempre, no plano mundial. A razão pode, de facto, autodestruir-se por um processo interno, que tem a ver com a hiper-racionalização como processo delirante. O delírio lógico, o delírio da coerência pode deixar de ser controlado pela realidade humana empírica. Eis por que temos de entender que a complexidade é um tecido de constituintes heterogêneos, inseparavelmente associados, que põem o paradoxo do uno e do múltiplo. Do mesmo modo, a desordem, a ambiguidade e a incerteza obrigam a uma especial atenção ao dilema permanente entre o ponto onde e como estamos e a interrogação sobre quem somos.

A complexidade não conduz à eliminação da simplicidade – pelo contrário, integra em si tudo o que ordena, clarifica, precisa e distingue, no processo de conhecer. Também relativamente à complexidade e à completude, importa afirmar que não são confundíveis. Devemos falar, sim, do conhecimento multidimensional – que pressupõe a compreensão dos princípios da imperfeição, da incompletude e da incerteza. De facto, aspiramos a um saber não parcelar, não fechado, não redutor e ao reconhecimento dos limites, ou seja, do carácter incompleto de todo o conhecimento. Não podemos esquecer T. S. Elliot: «Qual o conhecimento que perdemos na informação e qual a sabedoria que perdemos no conhecimento?» Afinal, temos de corresponder ao desafio atualíssimo de transformar a informação em conhecimento. Se as novas tecnologias nos permitem avançar muito na recolha de informação, a verdade é que fica a faltar a ligação ao conhecimento. E neste ponto o grande desafio da humanidade respeita à aprendizagem – o que distingue o desenvolvimento do atraso não são as matérias-primas ou os recursos materiais, mas a capacidade de aprender mais e melhor. É o saber de experiências feito que deve ser lembrado e valorizado.

«A complexidade considera o diálogo ordem / desordem / organização. Mas, por detrás da complexidade, a ordem e a desordem dissolvem-se, as distinções entre elas desvanecem-se. O

mérito da complexidade está a denúncia da metafísica da ordem. Como dizia Whitehead, subjacente à ideia de ordem havia duas coisas: a ideia mágica de Pitágoras, segundo a qual os números são a realidade última, e a ideia religiosa, ainda presente em Descartes como em Newton, segundo a qual o entendimento divino é o fundamento da ordem do mundo. Ora, quando se retirou o entendimento divino e a magia dos números o que restou? As Leis? Uma mecânica cósmica autossuficiente? É essa a verdadeira realidade? É essa a verdadeira natureza? A essa ideia débil, (diz Edgar Morin), oponho a ideia de complexidade». Para Edgar Morin, «a gigantesca crise planetária é a crise da humanidade que não consegue aceder à humanidade». Duas barbáries coexistem e agem sem contemplações: a que vem da noite dos tempos e usa a violência; e a barbárie moderna e fria da hegemonia do quantitativo, da técnica e do lucro. Ambas levam-nos ao abismo. Contudo, importa entender o que Hölderlin nos ensinou: «onde cresce o perigo, cresce também o que salva». A globalização pode trazer-nos fatores positivos sobre o que pode unir a humanidade no sentido da paz. A consciência de uma Terra-Pátria é ainda marginal e disseminada. Edgar Morin propõe a ideia de metamorfose, improvável mas possível, como alternativa à desintegração provável. A natureza está cheia de exemplos de metamorfoses – a lagarta encerra-se na crisálida. A noção de metamorfose é mais rica que a de revolução, uma vez que preserva a radicalidade transformadora, ligando-a à conservação da vida e à herança das culturas. Sendo impossível travar a tendência que conduz aos desastres, devemos pensar que as grandes transformações começam com uma inovação, uma nova mensagem marginal, modesta, tantas vezes invisível... Será preciso, no fundo, ao mesmo tempo, mundializar e desmundializar, crescer e decrescer, desenvolver e envolver, conservar e transformar. As reformas políticas, económicas, educativas ou da vida só por si estarão votadas à insuficiência e ao fracasso.

AS NOVAS FORMAS DE CONSTRUÇÃO DA IGNORÂNCIA

VALTER LEMOS

Na sessão comemorativa do último aniversário do IPCB o palestrante convidado foi José Pacheco Pereira. É uma personalidade bem conhecida do comentário político integrando há longos anos o mais antigo programa televisivo de debate político – a Quadratura do Círculo. Para além disso, Pacheco Pereira é um importante investigador da história contemporânea portuguesa, possuindo o maior arquivo documental privado português e é um dos intelectuais relevantes descendente dos movimentos da década de 60 do século passado, possuindo também uma biblioteca com duzentos mil volumes.

A conferência intitulou-se “As novas formas de ser ignorante” e respeitou às relações entre o que hoje se designa por “novas tecnologias” e a sociedade, o que constitui um tema muito adequado ao tempo e ao local onde foi proferida – uma instituição de ensino superior.

Vale a pena reter algumas ideias da palestra, porque elas são marcantes para a análise da sociedade atual. A primeira respeita à evidência da importância e utilidade das novas tecnologias no mundo de hoje, mas à referência de que, só por si, nenhuma tecnologia, até hoje, mudou a sociedade. O que provocou mudanças foi o uso que a sociedade deu a essas tecnologias. Os exemplos mais significativos respeitam à máquina a vapor ou a eletricidade que se conheceram durante muitos anos sem qualquer impacto significativo e passaram a tê-lo a partir do momento em que passou a fazer-se um específico uso social das mesmas.

A segunda ideia respeita ao uso e finalidade dos telemóveis (smartphones), que são gadgets da maior utilidade, mas, realmente, são instrumentos de comunicação ou de controle? Hoje é possível localizar um telemóvel independentemente da vontade do utilizador, mesmo sem o sistema de georreferenciação ligado.

Hoje é possível ligar remotamente câmaras de vídeo acopladas ou não a computadores. Não é afinal isto uma flagrante violação da privacidade? Um adolescente português atual envia cerca de 200 sms por dia, mas o estudo dessas mensagens levou à conclusão que a esmagadora maioria respeita somente a sinais de contacto e localização – “eu estou aqui e tu onde estás”? A primeira frase na maioria dos contactos telefónicos entre namorados ou casais não é também “onde estás”? Por outro lado, a simples posse do aparelho implica que o mesmo tenha que ser usado. Quem não responder com alguma celeridade a chamadas ou mensagens sms que lhe são enviadas é frequentemente considerado mal-educado ou associal. E quantas zangas, discussões ocorrem entre familiares, namorados ou amigos porque a chamada não foi atendida ou a mensagem não foi respondida? E quantas chamadas e sms para outros familiares ou amigos porque alguém não atendeu ou não respondeu? Não é isto tudo um grande retrocesso num direito de privacidade que custou mais de uma centena de anos a conseguir nas sociedades modernas? Não se transforma afinal tudo isto num gigantesco sistema de controle?

A terceira ideia e que reputo de mais importante é que muitas vezes estas novas tecnologias e principalmente as chamadas redes sociais, são instrumentos de construção da ignorância e não do conhecimento. O Twitter pela sua natureza (só permitindo o uso de um pequeno número de caracteres) induz necessariamente uma comunicação meramente gutural, onde cabem as afirmações, mas, não cabem os argumentos, as razões ou as explicações. Tal comunicação desvaloriza o saber e o conhecimento. Tanto vale uma afirmação sobre a inflação de um prémio Nobel da economia como qualquer outra afirmação de qualquer outro indivíduo que nunca estudou economia e pode até não saber o que é a inflação. Não ten-

do que argumentar ou explicar cria-se a ilusão que todas as opiniões são iguais. Na verdade, o que é igual, e ainda bem, é a oportunidade de expressão, mas, a natureza do instrumento acaba por conduzir à ideia de que é o conteúdo da opinião que vale o mesmo. Ou seja, o conhecimento e a ignorância têm o mesmo valor.

A realidade do facebook ou dos blogs e sítios de comunicação abertos não é muito diferente e coloca ainda mais questões e os estudos sobre os mesmos ou mesmo uma leitura atenta dos diálogos comuns mostra bem como se pode valorizar e construir a ignorância em detrimento do conhecimento. Passou a ser comum ouvir ou ler expressões, por exemplo numa discussão sobre saúde, como “o que é que importa que ele seja médico? A opinião dele vale tanto como a minha”. Passa-se o mesmo ou pior em questões sobre educação, ou economia, ou ambiente, ou tantas outras coisas. Mas, para além da confusão referida entre a igualdade de acesso à expressão e o valor ou o mérito da opinião, estas redes permitem e até incentivam a difusão da mentira, porque uma afirmação, uma vez escrita, torna-se de acesso global transformando-se rapidamente numa crença, o que dificulta ou até impossibilita que a correspondente verdade se possa afirmar. As recentes notícias sobre a escandalosa e vergonhosa manipulação das eleições americanas através dos mecanismos da internet só veio confirmar o uso global da manipulação, da mentira e do insulto que, todos os dias, cada um de nós é capaz de reconhecer em muitas das situações e interações que lhe são familiares na rede.

Estamos, pois, perante novas formas de construção e expressão da ignorância e de desvalorização do conhecimento, o que nos convoca para uma utilização mais atenta, mais cuidadosa e mais seletiva e mais responsável destes instrumentos e formas de comunicação.

Militar da GNR morre em acidente de moto

Ernesto Milheiro, de 49 anos, natural de Alfrívada, Concelho de Vila Velha de Ródão e que era militar no Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Guarda Nacional Republicana (GNR), em Castelo Branco, morreu na tarde de domingo, devido ao despiste da moto que conduzia, na Variante do Fundão.

O alerta para o acidente foi dado às 17h34 e no local estiveram os Bombeiros Voluntários do Fundão, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Viatura Média de Emergência e Reanimação (VMER) do Centro de Hospitalar da Cova da Beira, sendo que o óbito foi confirmado no local.

Acidentes provocam feridos ligeiros

Em Castelo Branco, a Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 24 e 30 de outubro, registou quatro acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros, um dos quais

num atropelamento, e danos materiais. Na Covilhã registaram-se dois acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais.

NO TORTOSENDO

GNR detêm dois homens por furto em residências

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Investigação Criminal da Covilhã, deteve, dia 18 de outubro, no Tortosendo, Covilhã, um homem de 24 anos por furto em residências.

A detenção decorreu no âmbito de uma investigação por furto em residências, onde já havia sido recuperado bens furtados no valor de 30 mil euros e detido outro homem de 24

Material apreendido

anos, durante o mês de setembro.

No seguimento das diligências efetuadas, os militares conseguiram localizar um segundo elemento, cúmplice do crime, e realizar uma busca domiciliária que permitiu apreender 50 doses de *cannabis*, 33 notas de dinheiro de bancos estrangeiros e 800 euros.

Os detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência.

Incêndio na Churrasqueira dos 3 Globos

Os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco foram chamados segunda-feira de manhã, para combater um incêndio na Churrasqueira dos 3 Globos, na Rua do Saibreiro, em Castelo Branco.

O alerta foi dado às 9h45 e no local estiveram três viaturas dos Bombeiros, com nove operacionais, e uma viatura da Polícia de Segurança Pública (PSP), com dois elemen-

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas catorze do livro de notas número duzentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, ANÍBAL ANTÓNIO MARTINS, NIF 129 839 817 e sua mulher, ZULMIRA MAGUEIJO SANTIAGO MARTINS, NIF 183 041 399, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Dr. António Proença, n.º14, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de sessenta e um, virgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua de Santo Estêvão, Rochas de Baixo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Filipe e via pública, do sul e do poente com Manuel Simão Santiago e do nascente com Manuel Teodoro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 1.457, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil duzentos e setenta euros e dezasseis cêntimos.

Dois - um terço do prédio rústico, composto por cultura arvenses, pinhal, olival, cultura arvenses em olival, leitões de curso de água, com a área de onze mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vinha da Ribeira", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com linha de água, do nascente com Carlos Manuel Antunes e outros e do poente com Laurinda Antunes Gonçalves e herdeiros de Maria de Jesus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 49, secção AM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quinze cêntimos, correspondente à dita fracção de um terço.

Três - um terço do prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de vinte e nove mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale do Souto", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Clara Martins, do sul e do poente com José Martins Calmeiro e do nascente com João António Vale, omissos na Conservatória do Registo Predial de

Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 205, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e dois cêntimos, correspondente à dita fracção de um terço.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Tapadas", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Tomás e outro, do sul com Carlos Manuel Antunes e do nascente e do poente com estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 222, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e dez cêntimos.

Cinco - metade do prédio rústico, composto por terra de horta, cultura arvenses de regadio, leitões de curso de água e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Fonte Velha e Vale da Cal", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil novecentos e setenta e oito/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de metade a favor de Teresa Maria Martins Jacinto, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Armindo Martins Jacinto, pela apresentação quinhentos e trinta e nove, de onze de Agosto de dois mil e catorze, sem qualquer inscrição de aquisição da fracção de metade, agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Teresa Maria Martins Jacinto e herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 409, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e setenta e nove cêntimos correspondente à dita fracção de metade.

Seis - um quarto do prédio rústico, composto por olival, cultura arvenses em olival, mato, cultura arvenses, oliveiras, leitões de curso de água e pinhal, com a área de quarenta e seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Varzea Torneira", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil quatrocentos e seis/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um quarto a favor de José de Jesus João e mulher, Maria de Jesus Martins, casados sob o regime de comunhão de adquiridos pela apresentação mil quatrocentos e cinquenta e um, de treze de Março de dois mil e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da fracção de um quarto agora

justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José de Jesus João, herdeiros de Glória Maria, herdeiros de Maria de Jesus e herdeiros de Alfredo José António sob o artigo 1, secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e oito euros e sessenta e um cêntimos correspondente à dita fracção de um quarto.

Sete - dois terços do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses, oliveiras e cultura arvenses em olival, com a área de onze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Vale das Figueiras", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com António Santiago e do poente com herdeiros de Maria Clara Martins e José Afonso Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Marques sob o artigo 11, secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e oitenta e quatro cêntimos, correspondente à dita fracção de dois terços.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Vale das Figueiras", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Santiago, do sul com José Marques e do poente com António Santiago, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Martins Calmeiro sob o artigo 12, secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e quarenta e oito cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de sete mil e duzentos metros quadrados, sito em "Retorta", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Lúcia Antunes, do sul com herdeiros de Manuel Roque Marques Santos, do nascente com "Celulose Beira, Lda" e do poente com herdeiros de Maria Joaquina, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 14, secção DH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Outubro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INICIATIVA TEM LUGAR NA MANHÃ DE SÁBADO

Voluntários limpam margens da Marateca/Santa Águeda

As câmaras de Castelo Branco e Fundão fornecem os meios logísticos para concretizar a iniciativa, que espera cerca de 200 voluntários

Cristina Valente

A Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda teve a iniciativa e em parceria com as autarquia de Castelo Branco e Fundão e com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), promovem, sábado, uma ação de limpeza das margens da albufeira da Barragem da Marateca/Santa Águeda.

A organização espera cerca de 200 voluntários, que durante a manhã ajudarão a tornar a

A iniciativa da Plataforma foi apresentada no Salão Nobre da Câmara

albufeira mais limpa.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, explicou que a ação das quatro entidades envolve também as juntas de freguesia, várias associações, nomeadamente associações de caçadores e escolas dos dois concelhos.

“Esta é uma ação de sensibilização. É preciso que todos percebam o quanto é impor-

tante ter a barragem limpa, com a participação de todos isso é mais fácil, por isso é acima de tudo uma ação de consciencialização para essa necessidade, para que todos possam usufruir daquele espaço único na região”, afirmou o autarca Albicastrense na apresentação da iniciativa.

O autarca adiantou que os meios logísticos da *Vamos Limpar*

a *Albufeira de Santa Águeda/Marateca*, estão a cargo dos dois municípios envolvidos e da APA.

Nátalia Escada, da Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda, reforçou a ideia que o objetivo é contribuir para a limpeza das margens, mas, acima de tudo, sensibilizar a população para a importância “da preservação do ambiente e defesa da quali-

dade da água.”

Já Susana Fernandes, da APA, adiantou que esta ação vai ter um “impacto imediato” na albufeira e repercussão na qualidade da água.

Recorde-se que esta albufeira abastece de água os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

A ação decorre sábado, das 8h30 às 13 horas. Os voluntários serão divididos em grupos, que percorrerão oito percursos já estabelecidos, munidos de sacos do lixo e luvas para poder fazer a limpeza.

A albufeira tem um perímetro de cerca de 30 quilómetros, cada um dos oito percursos definidos vai ter mais ou menos uma distância de três quilómetros, onde cada equipa atuará.

Todo o lixo recolhido é depositado num local próprio e será depois recolhido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Castelo Branco.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O relatório *Prevenir o Envelhecimento de Forma Desigual*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) confirma que Portugal é, dos países que a integram, o quinto mais envelhecido.

Algo que não é uma novidade.

O mesmo relatório revela outro dado importante, ao evidenciar que a Beira Baixa é a região portuguesa mais envelhecida, uma vez que qualquer coisa como 29 por cento da população tem mais de 65 anos. Isto, quando a média nacional é de 20 por cento.

Estes números também não são uma novidade, pois quem percorra a Beira Baixa facilmente percebe que, principalmente nos meios rurais, os idosos são muitos e as crianças poucas ou nenhuma.

A Beira Baixa ocupa mesmo a quinta posição, no que respeita à percentagem de idosos, a nível mundial. Afinal, só é ultrapassada por regiões, como Orense, em Espanha, com 39 por cento; Evrytania, na Grécia, com 33 por cento; Akita, no Japão, com 32 por cento; e Halliburton, no Canadá, com 31 por cento.

O relatório da OCDE avança ainda que em Portugal, em 2015, os idosos com mais de 80 anos representavam seis por cento da população, com esse valor a aumentar mais que o dobro, para 14 por cento, em 2050.

Ou seja, Portugal será, cada vez mais, um país de velhos e o Interior, que já está muitíssimo envelhecido, o ficará ainda mais. Claro está que o futuro só o tempo o revelará, mas também é garantido que se tal como até agora nada for feito para contrariar esta escalada de envelhecimento da população, estas previsões se confirmarão, com todas as consequências que tal acarreta.

Encadernação tradicional ensinada no Museu Cargaleiro

A Fundação Manuel Cargaleiro, através da programação do Serviço Educativo, dinamiza, dias 18 e 25 de novembro, o *workshop Encadernação Tradicional*, com Rogério Baltazar Martins. A atividade tem como objetivo dar a conhecer uma das práticas artesanais na realização de cadernos e livros, através de uma componente prática, pressupondo uma contextualização de entendimento aos participantes do percurso da história do papel, bem como aos suportes de escrita e diversos tipos de encadernação.

O *workshop* tem uma dura-

FOTO: Rogério Baltazar Martins

ção total de 16 horas e no final cada participante receberá o respetivo livro que encadernou e o certificado de participação.

Rogério Baltazar Martins possui uma vasta experiência na área de Tecnologia dos Materiais, sendo docente das dis-

ciplinas de Tecnologia do Papel e do Cartão, tendo desenvolvido a unidade didática de Encadernação Tradicional na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, durante vários anos. Os seus conhecimentos também se estendem nas disciplinas de Tecnologia dos Metais, Eletrotécnica, Tecnologia da Cerâmica e Tecnologia da Madeira, que também lecionou na variante de Educação Visual e Tecnológica.

A dinamização desta tipologia de atividades no Museu Cargaleiro pretende estabelecer conexões entre a arte e a comu-

nidade, promovendo o espaço museológico no sentido didático, numa ação sempre referida como essencial para o mestre Manuel Cargaleiro.

O *workshop Encadernação Tradicional* está sujeito a inscrição prévia, sendo limitado a 12 participantes e destina-se ao público jovem e adulto, com ou sem experiência na área. Para mais informações e inscrição, os interessados devem entrar em contacto com o Museu Cargaleiro, através do telefone 272337394 ou do endereço eletrónico museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt, até sábado.

Cão Serra da Estrela mostra-se na Agrária

A Associação Portuguesa do Cão da Serra da Estrela (APCSE), com o apoio da Câmara de Castelo Branco, da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco

e da empresa Bio2, organiza, amanhã, quinta-feira, e sexta, na ESA, o fórum *Cães de Proteção de Rebanho, Porque*, enquanto no sábado dinamiza a XXVII

Exposição Canina Monográfica do Cão da Serra da Estrela.

O fórum de amanhã, quinta-feira, é dedicado aos alunos da Escola e na sexta-feira, pelas

16 horas a criadores de gado e de cães, sendo necessária a inscrição para o endereço eletrónico infoapcse@gmail.com.

Sábado, às 10h30, abre por-

tas a XXVII Exposição Canina Monográfica do Cão da Serra da Estrela, que conta com a presença de 75 exemplares da raça e é aberto ao público.

pela sua rica saúde

Dr.ª Joana Madeira,
Médica Dentista Generalista,
Pós Graduada em Ortodontia

A Ortodontia

A Ortodontia tradicional priorizava o problema dentário do paciente e a relação com o reduzido contexto das bases alveolares. Deste modo os estudos estavam focados com as posições e relações dento alveolares (apinhamentos, desníveis, inclinações) e o seu efeito nos lábios e no sorriso. Tratando-se apenas de “colocar os dentes direitos”.

Hoje em dia, a Ortodontia vai muito para além do referido anteriormente, sendo considerada uma especialidade da Medicina Dentária.

Foi ganhando importância o aspeto estético e a necessidade de um estudo mais amplo e profundo. Hoje em dia o Ortodontista tem de reunir uma série de procedimentos destinados a diagnosticar, avaliar, planificar e efetuar manobras destinadas a tratar o problema como um critério integral. Dentro da grande variedade de pacientes que recorrem a um Ortodontista podemos distingui-los em três grupos:

Grupo I - pacientes sem discrepâncias esqueléticas, chamados de pacientes ortodónticos, cujo problema assenta na relação dentária e não oferecem dificuldades no seu tratamento. Geralmente não apresentam mais alterações estéticas do que aquelas provocadas por más posições dentárias, que têm repercussão na zona labial e peribucal.

Grupo II - pacientes portadores de falta de equilíbrio entre os componentes da face, provocadas por discrepâncias basais moderadas. O tratamento ideal para este tipo de anomalias será Ortodóntico-Cirúrgico. Um tratamento Ortodóntico individual pode ser realizado mas é considerado um tratamento de camuflagem ou de compensação.

Grupo III - pacientes com discrepâncias esqueléticas severas, cujo tratamento exclusivamente Ortodóntico não pode ser realizado sem provocar o aparecimento de problemas adicionais como inclinações dentárias anormais, problemas nos tecidos de suporte, deficiências oclusais, disfunções da ATM (Articulação Temporomandibular), bem como aumento dos problemas estéticos. Neste tipo de pacientes é imprescindível um tratamento Ortodóntico compilado com o tratamento Cirúrgico.

Nos dias de hoje a primeira consulta de Ortodontia abrange uma série de procedimentos para uma correta planificação e diagnóstico. São recolhidos exames completos de diagnóstico de imagiologia (Ortopantomografia e Telerradiografia), moldes maxilares e mandibulares para posterior montagem em articulador, fotografias intraorais, fotografias faciais frontais e laterais em repouso e em sorriso. Depois de reunido todo este compilar de exames auxiliares de diagnóstico o Ortodontista realiza um estudo Ortodóntico detalhado e pormenorizado para chegar à conclusão do melhor plano de tratamento para o paciente.

INICIATIVA ALMA AZUL

Poema de Sophia de Mello Breyner distribuído em Alcains

A editora Alcainense homenageia Sophia de Mello Breyner Andresen divulgando o poema *Pátria*

Sophia de Mello Breyner

A Alma Azul vai homenagear os portugueses sem voz, no dia em que Sophia de Mello

Breyner nasceu, 6 de novembro de 1919.

Para isso imprimiu 98 poemas *Pátria*, de Sophia de

Mello Breyner, que vai distribuir pelas caixas de correio de Alcains, segunda-feira, a partir das 18 horas.

De manhã, às 10 horas, na Universidade de Coimbra, a Alma Azul distribuiu outros 98 poemas *Pátria* por alunos e professores das faculdades da Alta de Coimbra.

Será uma forma simbólica de recordar a poesia e a figura cívica de Sophia de Mello Breyner Andresen e de vincar o compromisso de todos com todos os que habitam um território: “E pelos rostos iguais ao sol e ao vento...”

Guilherme Ganança publica *Isabel Minha Mãe*

Isabel Minha Mãe é o livro da autoria de Guilherme Ganança que é apresentado dia 7, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

O autor afirma que “a minha intenção, ao escrever e publicar os meus livros, é partilhar!... Partilhar histórias e memórias. Não é para mim que as escrevo! Para mim, não seria necessário passá-las para o papel!... Estão gravadas na minha mente... No entanto, se não as escrevesse, partiam comigo, no dia em que eu partisse. E, porque sinto pra-

zer em escrever, sinto-me na obrigação de partilhar estas memórias que são, também, de muita gente”.

Acrescenta que “o mais interessante desta obra é a sua mensagem. Uma mensagem de sucesso! Porque histórias de sucesso também existem!... E importa divulgá-las! Só tem sucesso quem sobe a escada da vida, vencendo as dificuldades... (Os que já nascem no topo da escada não constroem sucesso)! Não é difícil subir a escada que nos leva aos patamares do nosso sonho. É

só vencer os obstáculos... E não perder as oportunidades. O problema não são as dificuldades!... O problema é não enfrentá-las! O problema não é cair!... O problema é não se levantar! Há quem diga: *Querer é Poder!* Mas, cá para mim, além do Querer, é preciso Saber e, acima de tudo, Fazer. (Há os que querem, mas não sabem nem fazem... Há os que querem e sabem, mas não fazem). Mas também há os que querem e fazem! E é precisamente a estes, aos que sonham e fazem, que eu dediquei esta obra”.

A AJUP organiza *workshop* para pais e educadores

A Associação Juvenil Os Perdigotos (AJUP) organiza, sexta-feira, a partir das 18 horas, na sua sede, o *workshop 17-18*, destinado a pais e educadores, com o objetivo de colaborar, debater e dar a conhecer questões que interferem na vida de crianças e jovens.

Segundo a AJUP “um grande número de apelos, hábitos e práticas quotidianas colocam pais e educadores perante situações de embaraço, de escolhas e decisões nem sempre fáceis de tomar. Sendo múltiplas as questões individuais que cada criança/jovem enfrenta no seu quotidiano, seja ele escolar, no grupo

de colegas e amigos ou no âmbito familiar e não havendo questões de resposta fácil, nem receitas pré-fabricadas, só com debate, conhecimento dos eventuais problemas e enfren-

tamento de realidades se conseguirão encontrar pistas para superação dessas questões. Só com troca de ideias, levantamento de situações, questionamento de problemas, conheci-

mento dos vários quotidianos, poderão encontrar-se respostas que ajudem ou conduzam a encontrar as soluções para muitas das angústias, dificuldades e superação de dificuldades”.

O *workshop* é gratuito para sócios da Associação e será dinamizado pela psicóloga Sofia Lourenço, sendo que as inscrições podem ser feitas na sede da AJUP, na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado, através dos telemóveis 936582909 e 963097978, ou do endereço de correio eletrónico ajupcb@gmail.com.

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si

Qtª das Violetas
Tel.: 272 337 205
geral@clinicacare.pt
www.clinicacare.pt
www.facebook.com/careclinicas

COMEMORAÇÕES TERMINAM SÁBADO COM O CONCERTO DE FÁBIA REBORDÃO

Forum festeja uma década de vida

O Forum tem novas ruas e praças e dá um destaque especial ao Bordado de Castelo Branco, que está presente em 10 montras

António Tavares

O Forum Castelo Branco iniciou ontem, terça-feira, as comemorações do 10º aniversário da sua abertura ao público, sendo que o programa festivo se prolonga até sábado.

No momento em que o espaço comercial comemora uma década de vida, o diretor do Forum Castelo Branco, Nuno Costa, faz um balanço “positivo” e realça que “o Mundo transformou-se muito em 10 anos, mas há uma evidência, o Forum está vivo e recomenda-se”, acrescentando que “o Forum soube adaptar-se às novas circunstâncias e os logistas também”.

Nuno Costa realça ainda que “o comércio integrado é um enorme benefício para a cidade e para a Região, pelo poder de encontrar um conjunto de serviços, uma oferta diversificada”. Isto, num espaço que em termos de área de influência, “na prática chega até Espanha, porque temos uma forte presença de espanhóis, principalmente ao fim de semana”, enquanto no território nacional “vai até Portalegre, para Sul, a Este até Abrantes e a Norte até à Covilhã e mesmo à Guarda”, com Nuno Santos a explicar que “grande parte das nossas insígnias âncora só é possível encontrá-las a partir de Viseu, Leiria ou Coimbra”.

Ainda com a atenção centrada nos 10 anos do Forum, Nuno Santos refere que, passado este tempo, “na essência

Nuno Costa, diretor do Forum Castelo Branco

as lojas âncora estão todas, pelo que a oferta está mais o menos inalterada”, recordando, no entanto, que, “no início, não tínhamos a HM, mas agora sim e esta também é uma loja âncora”.

O diretor do Forum acrescenta ainda que “houve alguns ajustamento, o que é natural, porque nada se mantém estático. Há um certo dinamismo a que temos que estar atentos”, tanto mais que, destaca “nada é eterno. Só a mudança é que é constante”.

No que se refere à festa do 10º aniversário o momento alto teve lugar ontem, terça-feira, com o indispensável bolo de anos e com a inauguração da denominação das ruas e praças do Forum, que teve como objetivo “celebrar a ligação à Região”.

Assim, desde ontem, terça-feira, quem percorrer o Forum encontra agora a Rua

Afonso de Paiva, a Praça do Bordado de Castelo Branco, a Rua Amato Lusitano, a Rua António Salvado, a Rua António Ramalho Eanes, a Rua Mestre Cargaleiro, a Rua das Portas de Ródão, a Rua João Roíz de Castelo Branco, a Praça Viola Beiroa e a Rua do Adufe, sendo que as placas toponímicas têm a assinatura de Mariana Branco e Emanuel Barreira, da Halfstudio.

No fim de semana a celebrações também saíram à rua através da intervenção artística no espaço público dos *street artists* Kruella D’Enfer (Ângela Ferreira) e Oze Arv (José Carvalho), que foram convidados para desenvolverem a sua interpretação da iconografia do Bordado (Fauna e Flora) em placas de sinalética vertical colocadas no Centro Histórico de Castelo Branco.

No âmbito do 10º aniversá-

rio alguns espaços do Forum também estão vestidas com peças únicas das coleções de Bordado de Castelo Branco. Uma exposição colaborativa que surge em parceria com a Câmara de Castelo Branco, enquanto tutela das entidades museológicas e interpretativas da região.

O Bordado de Castelo Branco surge integrado nas comemorações, porque “é muito importante para Castelo Branco e para a Região e, daí, o eixo que desenvolvemos. Em 10 montras é apresentado um percurso a contar uma história em torno do Bordado, que procura explicar a sua origem e todo o processo. É uma explicação de como o Bordado de Castelo Branco é feito e depois há uma montra com peças em exposição, que tem um destaque muito grande”.

As comemorações do 10º aniversário, no entanto, contam ainda com outro momento alto, que tem lugar sábado, a partir das 21 horas, com o concerto com Fábria Rebordão, que brindará o público com um repertório do novo fado e música de cariz mais popular, embora com uma roupagem bastante atual e contemporânea.

Quanto ao futuro do Forum Castelo Branco, Nuno Santos garante “que em breve haverá novidades” e sem revelar qualquer pormenor apenas avança que em matéria de espaço “a taxa de ocupação é de quase 100 por cento, mas haverá ajustes pontuais, para consolidar o que existe e também para melhorar a oferta”.

O que é já garantido é que dentro de pouco tempo o Forum Castelo Branco começa a preparar a chegada do Natal, com “elementos diferentes de ano para ano, mas basicamente nos moldes que temos tido. No corredor Norte haverá espaços dedicados às crianças, o presépio também estará presente, bem como o Pai Natal, que chega em novembro, como habitualmente”.

Norton atuam no Centro Cultural de Belém

A banda Albicastrense Norton atua sábado, a partir das 21 horas, no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, sendo que os bilhetes estão à venda na Ticketline.

Na apresentação do concerto é referido que “é certo que já vão no quarto álbum de originais, mas a frescura com que se reinventam a cada disco faz dos Norton um dos melhores exemplos de como a *pop* e a música alternativa podem andar de mãos dadas e serem felizes. Entre as texturas doces, o cheirinho a sonhos, as cascatas sónicas e uma secção rítmica que puxa para a pista de dança sempre que pode, o quarteto de Castelo Branco soma já quinze anos de carreira, quatro registos de originais,

dois álbuns de remisturas, digressões por toda a Europa e Japão, edições no Japão e um documentário. Mas nestas coisas da música, a matemática nem sempre é o mais importante e, por isso, o impacto que mantém ano após ano baseia-se largamente na relação que conseguiram conquistar com o público, sendo amplamente acarinhados de Norte a Sul do País”.

É ainda realçado que “o espetáculo no Centro Cultural de Belém marca o final da digressão do disco homónimo, de 2014. Mas, acima de tudo, será um espetáculo de braços abertos para o futuro e para tudo o que com ele virá: um novo disco, novas viagens e muitas histórias para contar”.

Dia Municipal da Igualdade enche Cine-Teatro Avenida

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, Núcleo Distrital de Apoio à Vítima de Castelo Branco, assinalou, dia 25 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, O Dia Municipal da Igualdade teve como convidada a atriz Mariana Monteiro, que apresentou o projeto pedagógico *Mariana Num Mundo Igual*.

Mariana Monteiro, além de atriz e apresentadora, foi reconhecida como Champion da Igualdade de Género pelas Nações Unidas e é o rosto deste projeto, que resulta de uma parceria com a empresa *Betweien*. Esta é uma editora especializada no desenvolvimento, edição e publicação de obras ficção e não ficção, de natureza educativa, cultural, histórica e/ou sobre costumes, tradições e narrativas locais.

A ação incluiu a apresentação de uma peça de teatro, com a dramatização do livro infantil *Mariana num Mundo Igual* e,

em paralelo, a dinamização de um momento de reflexão com o público, em que o objetivo foi promover a igualdade de género, de uma forma divertida, didática e interativa. Aqui, foi dada a possibilidade às crianças para questionarem e darem o seu contributo face à temática. Assim, foram sensibilizadas a adotar atitudes e comportamentos não discriminatórios, para que se consiga uma redução significativa da desigualdade nas gerações futuras.

A iniciativa contou com a colaboração da Câmara de Castelo Branco, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, do Centro Social de Padres Redentoristas, da Associação de Jardins Escolas João de Deus, da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), da Associação de Apoio à Criança e da Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças (ERID).

Chibatas comemoram quinto aniversário

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes vai festejar o quinto aniversário dos Chibatas - Grupo de Percussão Tra-

dicional de Castelo Branco, domingo.

O programa começa às 13 horas com um almoço de São

Martinho. Seguindo-se, às 16h30, um magusto, não faltando a animação com João Sousa.

As inscrições, que custam cinco castanhas, podem ser feitas até amanhã, quinta-feira.

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l/r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Controlador de Qualidade (m/f) – Abrantes**. Deverá ter licenciatura em Engenharia Mecânica ou similar. Experiência profissional mínima de 2 anos em funções similares, preferencialmente no sector automóvel e conhecimentos das normas de qualidade. Bons conhecimentos de Inglês. Disponibilidade a curto prazo e para trabalhar por turnos rotativos.

- Recruta **Team Leader de Produção (m/f) - Abrantes**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional mínima de 2 anos em funções similares e preferencialmente no sector automóvel. Bons conhecimentos de Inglês. Disponibilidade a curto prazo e para trabalhar por turnos rotativos.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) - Portalegre, Castelo Branco e Abrantes**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Operador de Produção (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial.

- Recruta **Soldador - Castelo Branco**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, obrigatoriamente, na função de Soldador e/ou Serralheiro.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); experiência profissional mínima de 1 ano na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril.

- Recruta **Embalador (m/f) - Portalegre**. Deverá ter no mínimo o 9º ano. Valoriza-se experiência profissional anterior, na área da produção/indústria. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Colaboradores (m/f) para Missões Pontuais – C. Branco e Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e disponibilidade horária para realizar missões de curta duração (1 dia, 2 dias ou semana(s)).

- Recruta **Condutores de Empilhadores (m/f) Castelo Branco e Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e possuir, obrigatoriamente, experiência profissional anterior na função. Disponibilidade para trabalhar por turnos e para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Operador de Máquinas (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 12º ano. Serão valorizadas formações nas áreas de CNC ou eletrónica e experiências profissionais anteriores em ambiente industrial e na operação de equipamentos pneumáticos, elétricos ou eletrónicos. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Warehouse Team Leader (m/f) – Alcains**. Deverá ter, obrigatoriamente, o 12º ano de escolaridade. Experiência profissional mínima de 2 anos em funções como, gestão de armazéns, gestão de stocks e/ou coordenação de equipas.

- Recruta **Mecânico Industrial (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 12º ano de escolaridade e possuir conhecimentos avançados de mecânica. Experiência profissional mínima de 2 anos na função.

- Recruta **Eletricista Industrial (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá possuir o 12º ano de escolaridade e experiência profissional de 2 anos na área da eletricidade industrial.

- Recruta **Lubrificador Industrial (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional anterior em lubrificação de equipamentos industriais. Valorizam-se conhecimentos nas áreas de mecânica e manutenção de equipamentos.

- Recruta **Assistente de Direção de Obra (m/f) - Abrantes**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Engenharia Civil e conhecimentos na área do desenho técnico. Domínio do Francês, falado e escrito.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Portalegre**. Deverá ter o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências profissionais anteriores na área da distribuição. Disponibilidade Imediata.

- Recruta **Ajudante de Eletricista (m/f) – Elvas**. Deverá ter, no mínimo o 9º ano e possuir conhecimentos de eletricidade. Valoriza-se experiência profissional anterior na função. Disponibilidade Imediata.

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) – Campo Maior**. Deverá ter no mínimo o 9º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências profissionais anteriores na função. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Manobrador de Telescópica (m/f) – Constância**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional mínima de 3 anos na função. Valorizam-se conhecimentos de mecânica. CAP de condutor Manobrador (obrigatório).

- Recruta **Eletromecânico (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica. Possuir, obrigatoriamente, experiência profissional anterior em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por turnos. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Operador de laboratório (m/f) – Abrantes**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências profissionais anteriores em funções de laboratório. Disponibilidade imediata. Disponibilidade para a realização de missão de curta duração.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTARES
Refª588791633 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTARES
Refª588789659 – Tempo Completo – Oleiros

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588792037 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª588791937 – Tempo Completo – Benquerenças

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588790126 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588784177 – Tempo Completo – Oleiros/Amieira

REPRESENTANTE COMERCIAL
Refª 588783321 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENFERMEIRO DE CUIDADOS GERAIS
Refª 588777539 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO
Refª 588791849 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª 588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588790354 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588783434 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588771150 – Tempo Completo – Castelo Branco

CABELEIREIRO E BARBEIRO
Refª 588791640 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES
Refª 588787935 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

ELETROMECÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
Refª 588781349 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA
Refª 588737339 – Tempo Completo – Alcains

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
Refª 588761724 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
Refª 588709534 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588787480 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588786242 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588784466 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refª 588786590 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CAIXA
Refª 588788236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO
Refª 588790375 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588789384 – Tempo Completo – Escalos de Baixo

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588789366 – Tempo Completo – Orvalho

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588731220 – Tempo Completo – Salgueiro

MOTORISTA DE AUTOCARROS
Refª 588792048 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR DE LIMPEZA EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS
Refª 588769960 – Tempo Completo – Rosmaninhal

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
Refª 588791653 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
Refª 588786656 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGRICULTOR E TRABALHADOR QUALIFICADO DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL COMBINADAS, ORIENTADOS PARA O MERCADO
Refª 588791629 – Tempo Completo – Cebolais e Retaxo, Sarnadas de Ródão

MOTOSERRISTA
Refª 588786234 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES
Refª 588789603 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS BÁSICAS E SIMILARES, NE
Refª 588773998 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refª 588791652 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

PEDREIRO
Refª 588788030 – Tempo Completo – São Vicente da Beira

PEDREIRO
Refª 588786652 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Refª 588784182 – Tempo Completo – Oleiros/Amieira

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588780162 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588776574 – Tempo Completo – Alcains

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, em colaboração com a entidade formadora Competir – Formação e Serviços S.A., irá desenvolver o seu Plano de Formações Modulares Certificadas. Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de 25 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário pós-laboral.

Com o objectivo de servir melhor os nossos Associados, estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de 35 horas de formação anual.

Todos os formandos beneficiam do subsídio de alimentação (4,27euros/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e Certificado de Qualificações.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

AÇÃO	NÍVEL
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – c. básicos	2/4
Importância, objectivos e fundamentos de segurança e saúde no trabalho	4
Segurança e saúde no trabalho – identificação, avaliação e prevenção dos riscos de trabalho	4
Fundamentos gerais de higiene do trabalho	4
Higiene e segurança no trabalho na restauração	2/4
Organização e manutenção do aquirio	4
Organização administrativa da venda	4
Organização pessoal e gestão do tempo	2
Costão e marketing – princípios básicos	2/4
Estadísticas de fidelização	2/4
Intitrimo – enquadramento e e.o.ligação	4
Atendimento e venda presencial	2/4
Atendimento – técnicas de comunicação	2/4
Análise da satisfação dos clientes	4
Assistência ao cliente	4
Legislação laboral	4
Arquivo – organização e manutenção	2/4
Higiene e segurança alimentares sistema HACCP	2/4
Princípios de segurança	2/4
Língua espanhola – lexicção	2
Língua espanhola – apresentação de produtos/serviço	2
Língua inglesa – lexicção	2
Língua inglesa – marketing na venda	4
Língua inglesa – técnicas de escrita	2
Índices e normas da qualidade	2/4
Inspecções, controlo de custos e facturação de serviços	2/4
Planos específicos de prevenção de riscos profissionais	4
Organização do trabalho – gestão dos recursos humanos	4
Processador de texto – funcionalidades avançadas	2/4
Folha de cálculo – funcionalidades avançadas	2/4
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	2/4
Internet – navegação	2
Informática – folha de cálculo e base de dados	4

Condições de Acesso: Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano; Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;

Inscrição: Ficha de Pré - Inscrição devidamente preenchida; Cópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte ou Cartão de Cidadão; Comprovativo da situação profissional (cópia do recibo de vencimento ou declaração da entidade patronal) Cópia do Certificado de Habilitações; Comprovativo do IBAN

Para mais informações e inscrições: ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco; Telefone: 272 329 802 – Telemóvel: 910 286 518 – E-mail: elisabetetosciano@acicb.pt

Oportunidades de EMPREGO

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - NÍVEL 5

» CURSO DE TURISMO DE AR LIVRE

» CURSO DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE COZINHA

Candidaturas:

22 setembro a 31 de outubro

Início:

8 de Novembro

Existência de protocolos para o prosseguimento de estudos no ensino superior

Informações em:

http://escolas.turismodeportugal.pt

Inscrições em:

Telef: +351 239 007 000

email: ehtcoimbra@turismodeportugal.pt

www.aebb.pt
AEBB - Parque Industrial do Tortosendo, Rua G, Lote 60 | 6200 - 823 Tortosendo

PRÉMIOS DE MÉRITO ACADÉMICO

Afonso de Paiva entrega prémios aos melhores alunos

Presidentes da Câmara e da Junta, bem como o provedor da Misericórdia associaram-se à cerimónia que decorreu no auditório da Escola

O auditório do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, acolheu, dia 25 de outubro, a cerimónia de entrega de Prémios de Mérito

Académico, nas categorias de ouro e prata, aos alunos que, no ano letivo 2016/2017, obtiveram as melhores classificações.

O prémio de ouro foi para os alunos classificados com nível cinco a todas as disciplinas, num total de 25 alunos, e o prémio de prata para os que obtiveram um nível quatro e nível cinco nas restantes disciplinas, num total de sete alunos.

Pela primeira vez, foi também entregue o Prémio de Mérito Social instituído pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e a que o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva aderiu, tendo o mesmo sido dividido por duas alunas.

Após um momento musical com alunos do Agrupamento que frequentam o Ensino Articulado de Música, tornado possível devido à colaboração do Conservatório Regional de Castelo Branco, seguiram-se as intervenções dos membros da Mesa, que contou com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, José Augusto Alves, da presidente do Conselho Geral, Alice Nascimento, e do diretor do Agrupamento, Rui Duarte.

Os oradores salientaram o

valor do empenho dos alunos e de todos os intervenientes no processo educativo, numa conjugação de esforços que permitiu alcançar os resultados académicos de exceção premiados.

Foi igualmente destacada a importância de esse reconhecimento ter sido alargado aos valores humanos evidenciados, independentemente das classificações académicas obtidas, através do Prémio de Mérito Social da Santa Casa da Misericórdia, dando-se, assim, o devido relevo aos valores morais evidenciados e fundamentais na formação pessoal e cívica dos alunos.

Alunos da Nuno Álvares visitam Viena

Um grupo de 21 alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), acompanhado pelas professoras Ana Cravo, Teresa Caldeira, Maria Fernandes, Eduarda Rosado e Graça Ventura, realizaram uma visita a Viena,

na Áustria, entre os dias 3 e 6 de outubro.

O grupo ficou alojado na escola GTEMS/NMS Anton-Sattler-Gasse, que é uma escola básica europeia, onde se falam mais de 41 línguas.

No dia 4 de outubro, dia das escolas de Viena, realizou-se uma visita guiada. Os alunos Albicastrenses distribuíram marcadores de livros com fotografias de Castelo Branco e usaram trajés típicos da Beira

Baixa, cedidos pela associação as Palmeiras.

Durante a estadia também participaram em inúmeras atividades, coser à máquina e fazer peças de barro. Aprenderam a fazer o tradicional folhado de maçã (*Apfelstrudel*).

Nos restantes dias, os alunos e professores austríacos foram os seus guias na visita ao Palácio de *Schönbrunn* e a outros locais de interesse em Viena.

A visita foi possível devido à participação do AENA no projeto Erasmus+, com financiamento europeu, *we are europe*, que teve oito parceiros de seis países, que são a Áustria, Reino Unido, Polónia, Finlândia, Estónia e Portugal.

António Fernandes candidata-se à presidência do Politécnico

António Fernandes, em nota enviada à Comunicação Social, afirma que vai apresentar uma candidatura à presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Adianta que o faz por considerar "ter condições de reconhecimento interno e externo. A nível interno, o exercício das funções de vice-presidente, com total lealdade para com o presidente do IPCB, permitiu conhecer detalhadamente todas as dimensões da instituição, suas potencialidades e constrangimentos. A nível externo, possui uma visão e conhecimento das instituições regionais, nacionais e internacionais que, aliado ao conhecimento interno, permitem-me afirmar que posso efetivamente ser útil no exercício da função de presidente no IPCB".

Argumenta também ter "uma enorme motivação em servir o IPCB e um enorme sentido de responsabilidade para o fazer, que faz parte da conduta profissional e ética por que sempre me guiei. Acresce a confiança que tenho na minha capacidade de estabelecer consensos e congregar vontades e desejos da comunidade IPCB e, mais importante, a confiança que tenho na dedicação e profissionalismo de todos os professores e funcionários

não docentes, assim como nos estudantes. Estou convicto ser capaz de promover um ambiente de inclusão, com uma equipa sólida, solidária e com capacidade de mobilizar a comunidade IPCB para os propósitos da instituição. A academia demonstrou, no passado recente, esta convicção".

Acrescenta ainda que o Politécnico "é a minha instituição e Castelo Branco a minha cidade. Considero fundamental uma ligação muito forte entre a instituição e a cidade e a região. A aposta conhecida de caminhar para uma cidade mais empreendedora, mais culta e mais integradora, converge com o conceito de cidade académica que acolhe projetos inovadores, integra novos estudantes e valoriza o conhecimento, a ciência e a cultura. A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de toda esta região, numa aposta clara de aproximação entre todas as organizações, locais e regionais, onde se incluem as empresas, as instituições, as autarquias e outras entidades, é igualmente uma forte razão".

António Fernandes aponta um quarto motivo, ao defender que "jamais posso defraudar a expectativa e esperança daqueles que em mim confiaram, e confiam".

Luís Portugal apresenta *As Canções da Minha Escola*

Luís Portugal, a convite das Bibliotecas Escolares, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), apresentou, dia 25 de outubro, o livro *As Canções da Minha Escola*, da editora Gailivro, aos alunos dos 1º e 2º anos, das escolas da Boa Esperança, Cidade de Castelo Branco, Faria de Vasconcelos e Nos-

sa Senhora da Piedade. O escritor fez-se acompanhar por muitos amigos e, juntos, ensinaram formas divertidas de aprender Português, Matemática e Estudo do Meio, com muita música e diversão. Estudar e brincar, brincar e estudar é a receita dada aos alunos pelo escritor e músico.

NO FIM DE SEMANA

Malpica do Tejo recebe Feira dedicada à azeitona, azeite e produtos regionais

Cerca de 50 *stands* com produtos regionais, muita animação e atividades culturais e desportivas animam a Feira

Cristina Valente

Malpica do Tejo recebe, no fim de semana, a décima edição da Feira da Azeitona, Azeite e Produtos Regionais.

O certame faz já parte do conjunto dos três grandes acontecimentos da Freguesia, explica o recém eleito presidente da Junta, Jorge Diogo.

“Malpica tinha a Festa de agosto, atualmente tem três grandes momentos culturais,

Jorge Diogo e Luís Correia na apresentação da Feira

além da Festa de agosto, que são o Festival Zeca Afonso, em maio, e a Feira da Azeitona agora em novembro. São acontecimentos que atraem muita gente não só Malpiqueiros, mas também gentes de todo o Concelho”, afirmou Jorge Diogo.

O presidente da Câmara

de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou na apresentação do evento, que este certame, tal como outros que acontecem um pouco por todo o Concelho, está a cumprir os seus objetivos

“Estes certames pretendem dar a oportunidade aos

pequenos produtores de escoar os seus produtos, este é o grande objetivo, depois é também um momento de dinamização cultural da Freguesia. Malpica em termos culturais tem vindo a afirmar-se no Concelho, com iniciativas que atraem muita gente como este

certame e o Festival Zeca Afonso”, afirmou o autarca.

Jorge Diogo explicou que esta edição vai contar com cerca de 50 *stands* que vão comercializar os produtos regionais, mas o programa deste ano é também repleto de momentos culturais.

Pela Feira vão passar os Chibatas - Grupo de Percussão de Castelo Branco, os Fonte da Pipa, que são presença habitual no Festival Zeca Afonso, a banda Eclips - Tributo a Pink Floyd, a banda Kremlin, Os Amigos da Concertina e o Grupo Típico o Cancioneiro. Música de vários géneros que ao longo dos três dias animará o recinto da Feira.

Estão programadas ainda outras atividades, nomeadamente desportivas, como a realização do Passeio de BTT e o Passeio Pedestre e este ano a Escuderia Castelo Branco associa-se à iniciativa realizando um

passeio de TT que começa em Castelo Branco e termina em Malpica e também o Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco vai realizar um passeio com passagem pelo certame.

No sábado, após a inauguração oficial, marcada para as 18 horas, é apresentado o livro *Alma da Beira*, que é um livro com fotografias de Pedro Martins e texto de Gonçalo Rosa.

Jorge Diogo promete ainda uma surpresa, a apresentação, pela primeira vez em público, de um grupo coral que está a nascer em Malpica, realçando que “desafiei-os a apresentarem-se na Feira, estão a dar os primeiros passos, mas é importante esta dinamização cultural”.

Também Luís Correia mostrou o seu agrado pelo aparecimento deste grupo, ao afirmar que “este é o resultado da estratégia seguida pela autarquia, na aposta nas freguesias e na cultura”.

EDP Distribuição afirma que prejuízos do dia 15 de outubro foram maiores que em Pedrógão

João Torres, presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição, esteve em Castelo Branco, dia 25 de outubro, para visitar o centro operacional e agradecer pessoalmente a todos os colaboradores que deram o seu melhor para resolver rapidamente os problemas ocorridos em consequência dos incêndios.

“Foi uma operação logística de grande dimensão”, afirmou, adiantando que ainda não estão contabilizados os prejuízos, mas são “alguns” milhões de euros.

“Estamos a fechar o número, mas são uns milhões de

euros, em cerca de 15 municípios dos distritos de Castelo

Branco, Viseu e Leiria.”, explicou o presidente do Conselho

de Administração da EDP Distribuição.

João Torres explicou que a situação do passado dia 15, foi bem pior que em Pedrógão, no que respeita a destruição das linhas da EDP, “tivemos que reconstruir centenas de quilómetros de linha, na baixa tensão mais de 120, na média tensão mais de 50, postos de transformação cerca de 20. Tivemos uma grande mobilização durante esses dias numa ligação muito próxima com as autarquias”, frisou.

O responsável alerta que o

trabalho não está concluído, “o nosso trabalho não acaba quando se acende a última lâmpada”, acrescentando que “ainda há muito a fazer, nomeadamente a estabilização da linha, porque alguma foi colocada de forma provisória”, concluiu.

João Torres destacou ainda que não foi registado qualquer acidente de trabalho, sendo que a empresa chegou a ter no terreno 800 trabalhadores e 150 viaturas a reparar e a recuperar a rede de distribuição de energia.

CV

InovClutser leva produtos portugueses aos Emirados Árabes Unidos

A InovCluster, Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, organizou, pela primeira vez, uma ação de promoção nos Emirados Árabes Unidos, entre os dias 9 e 11 de outubro.

Nesta primeira abordagem ao mercado foram promovidos vários produtos agroalimentares portugueses, como o azeite,

queijo, azeitonas, pasta de azeitona, compotas, enchidos, mel, especiarias, conservas e legumes.

Esta ação de promoção contou com oito reuniões B2B com os principais *players* deste mercado e com uma prova de degustação, que para além de incluir a presença de alguns

retalhistas, contou com várias dezenas de consumidores que atestaram a qualidade dos produtos apresentados atribuindo uma pontuação de 4,61, numa escala de um a cinco.

No decorrer de todo o evento foram ainda identificadas mais de três dezenas de oportunidades de negócio.

O mercado dos Emirados avaliado em mais de cinco triliões, é um mercado muito competitivo e considerado a principal porta de entrada no comércio do Golfo e do Médio Oriente. Este mercado viu ainda crescer as suas importações de bens a um ritmo de 5,8 por cento ao ano, entre 2011 a 2015.

A ação insere-se no âmbito do projeto AgriExport, uma iniciativa de promoção internacional e de capacitação das PME's do setor agroindustrial português, promovida pelo InovCluster e AnimaForum. O projeto tem como principal objetivo promover o aumento das exportações e a visibilidade

de internacional de Portugal e é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, no montante de 795.554,25 euros, dos quais 676.221,12 euros são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

POR CAUSA DA CENTROLIVA

Câmara solicita intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente

O autarca denuncia o comportamento da empresa que lesa a qualidade de vida da população e prejudica o turismo

A Câmara de Vila Velha de Ródão solicitou à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) uma intervenção rápida e adequada sobre aquilo que classifica de “inconformidades ambientais graves, resultantes da laboração da empresa Centroliva”.

O pedido foi feito, por carta, assinada pelo presidente da Câmara, Luís Pereira. Nesse documento, o autarca reitera a “preocupação desta Câmara Municipal e dos habitantes de Vila Velha de Ródão com a laboração da unidade industrial da empresa Centroliva, sediada em Vila Velha de Ródão, da qual a constatação de inconformidades ambientais graves não foi, até ao momento, motivo suficiente para impedir efetivamente a continuidade da sua atividade”.

Luís Pereira considera “que se trata de uma situação completamente intolerável, com impacto direto na saúde e bem-estar da população, constituindo-se ainda como uma condicionante extremamente negativa

a um desejável incremento da atividade turística, setor onde o Município tem vindo continuamente a investir, numa perspectiva de auxílio ao desenvolvimento económico concelhio”.

Na carta, a Câmara afirma “estar convicta que se revela muito difícil ter dados concretos e fidedignos sobre a verdadeira qualidade e quantidade dos efluentes atmosféricos emitidos

pela unidade em causa, através de colheitas pontuais, dado que se tratam de caldeiras com alimentação não automatizada e porque se nos afigura que a empresa aproveita o período noturno para aumentar substancialmente a sua laboração”.

No mesmo documento, refere que “acresce ainda à nossa convicção o facto de todas as madrugadas a sede de concelho

se apresentar envolta numa neblina densa e nauseabunda, cujo odor denota inequivocamente a proveniência da fonte poluente, sendo uma evidência clara do aumento da intensidade de laboração noturna da unidade”.

Por isso, a Câmara de Vila Velha de Ródão apela à Agência Portuguesa do Ambiente para que, “no âmbito das suas competências e atribuições, e com caráter de

urgência, promova as ações que entenda adequadas para resolver esta questão, de forma definitiva, conscientes de que a criação de riqueza por parte da empresa nunca poderá justificar o seu comportamento irresponsável e indevido, sem qualquer respeito pela qualidade de vida da população, nem pelo cumprimento das obrigações legais vigentes”.

Livro de Nuno Ribeiro apresentado na Biblioteca de Ródão

Horizontes de Mar e Guerra – O Naufrágio do Praia da Victória é o livro da autoria de Nuno Ribeiro que é apresentado sábado, a partir das 11 horas, na Biblioteca Mu-

nicipal de Vila Velha de Ródão.

A apresentação conta com a presença do autor e a obra tem a chancela da Arandis Editora.

Nuno Ribeiro tem raízes na Beira Baixa. É licenciado em Engenharia Informática, mas tem uma grande paixão sobre a arqueologia subaquática e todas as histórias que se podem contar partindo de um pequeno pedaço de ferro ou de madeira. O seu grande interesse prende-se em dar a conhecer histórias que fizeram parte da história de Portugal em que o património cultural se perderia da mesma forma que os navios se perderam. É isso que retrata neste livro, de uma forma muito pessoal.

PROGRAMA

3,4 E 5

DE NOVEMBRO 2017

6ª FEIRA • 3 DE NOVEMBRO DE 2017

16h00 Abertura dos Bares

22h00 Baile com DJ ADD

02h00 Encerramento

SÁBADO • 4 DE NOVEMBRO DE 2017

10h00 Abertura da Feira e dos Bares

10h30 Apanha da Azeitona no Jardim do Olival

11h00 Arruada com o grupo Hora da Pinga

15h00 Jogos de Paintball *(inscrições gratuitas)*

15h30 Pinturas Faciais

16h00 **Workshop de cozinha** (produtos de Malpica do Tejo)

16h00 Arruada com o grupo Hora da Pinga

17h00 Arruada com o grupo de percussão Os Chibatatas

17h00 Rota do azeite – Entrega de azeitona no Lagar de Malpica do Tejo

17h00 Arruada com o Grupo Fonte da Pipa

18h00 Abertura oficial com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e demais entidades

19h00 Atuação em palco do grupo de música tradicional Fonte da Pipa

21h00 Largada de balões led

21h00 Atuação da Banda Eclips – Tributo a Pink Floyd

23h00 Atuação da Banda Kremlin

04h00 Encerramento da feira

DOMINGO • 5 DE NOVEMBRO DE 2017

09h00 Passeio BTT Rota dos olivais *(inscrições gratuitas)*

09h00 Passeio Pedestre Rota dos olivais *(inscrições gratuitas)*

10h00 Abertura da Feira e dos Bares

10h30 Apanha da azeitona na Escola de Malpica do Tejo

11h00 Arruada com o Grupo Fonte da Pipa

12h00 Arruada com o Grupo Os Amigos da Concertina

15h00 Plantação de Oliveiras no Jardim do Olival

15h00 Arruada com o Grupo Hora da Pinga

15h00 Jogos de Paintball *(inscrições gratuitas)*

15h30 Pinturas Faciais

15h45 Momento do Realejo/Gaita-de-beijos

16h30 Atuação em palco com o Rancho Folclórico Grupo Típico O Cancioneiro

17h15 Atuação em Palco com o Grupo Os Amigos da Concertina

17h30 Rota do azeite – Entrega de azeitona no Lagar de Malpica do Tejo

18h00 Atuação em Palco com o Grupo Fonte da Pipa

19h00 Atuação em palco com a Artista de Música Popular Patrícia Marques

19h00 Entrega dos Certificados de presença – Encerramento dos Stands da Feira

22h00 Encerramento da Feira

X Feira MALPICA DO TEJO
da Azeitona, Azeite e Produtos Regionais

COM SERVIÇO DE BAR E RESTAURAÇÃO

ORGANIZAÇÃO: APOIOS:

Ajidanha premiada em Espanha

A Ajidanha voltou à estrada e no dia 22 de setembro viajou até Castilla-La Mancha, Espanha.

O destino final foi a cidade de Almansa, onde o grupo de viajantes, composto por Rui Pinheiro, Bruno Esteves e Elena Miguel, da Companhia De La Burla, apresentou o espetáculo *À Deriva* no palco do Teatro Régio.

Almansa, a histórica cidade que opôs Felipe V de Bourbon e Carlos da Áustria, foi a anfitriã de um festival que recebeu mais de 100 candidaturas, das quais resultaram quatro companhias finalistas, en-

tre elas a Ajidanha.

A encerrar o encontro teatral, dia 5 de outubro, foram atribuídos os prémios e a Ajidanha viu mais uma vez o reconhecimento do seu trabalho com a nomeação de Melhor Atriz para Elena Miguel e a conquista dos troféus de Grupo Selecionado e de Melhor Encenação para José Carlos Garcia e Nádia Santos.

O mais recente itinerário da Ajidanha soma 1.300 quilómetros entra no diário de viagens com mais uma bagagem de prémios.

Idanha desvenda os caminhos da nova ruralidade

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova foi palco, dias 27 e 28 de outubro, da conferência *Nova Ruralidade - reviver o Interior de forma biológica*, que se desdobrou em palestras e grupos de trabalho orientados por conferencistas internacionais, com a participação do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.

No encontro, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, apelou a um “novo olhar” do País sobre a ruralidade, ao afirmar que “o mundo rural é um espaço de oportunidade e desenvolvimento”.

Miguel Freitas assistiu à apresentação dos resultados da conferência e realçou que “em Idanha encontramos uma visão de nova ruralidade que temos de saber construir em

conjunto nestes territórios”.

Num discurso centrado na importância da inovação, o governante deu o exemplo da empresa Sementes Vivas, que tem sede em Idanha-a-Nova e coorganizou a conferência com a Câmara de Idanha-a-Nova, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e a organização alemã ThinkCamp.

Também Stefan Doebelin, diretor da Sementes Vivas, e Joaquim Morão, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), enalteceram as condições de Idanha-a-Nova para inovar no desenvolvimento rural.

Durante os dois dias, a conferência foi o ponto de encontro de casos de sucesso nacionais e internacionais, com convidados de França, Inglaterra e Alemanha, entre outros países, a apresentar projetos pioneiros de desenvolvimento rural.

EMIÇÃO DE 19 DE OUTUBRO

CTT homenageia Idanha-a-Nova e Óbidos em selos

A emissão dos dois selos pretende homenagear as duas localidades que passaram a integrar as Cidades Criativas da UNESCO

Os CTT estão a homenagear Idanha-a-Nova e Óbidos, com uma emissão filatélica que foi lançada dia 19 de outubro, a propósito da rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Os CTT recordam que “ambas as localidades receberam este reconhecimento, em virtude da promoção de iniciativas de caráter musical e literário, respetivamente, que protagonizaram” e acrescentam que “ambas têm em comum uma enorme história e tradição, mas também o facto de terem sabido reinventar-se ao longo do tempo”.

No caso de Idanha-a-No-

Sobescrito de primeiro dia com os dois selos da emissão

va, foi reconhecida pela UNESCO por apostar em novas infraestruturas e promover ativamente a investigação das suas tradições, sendo destacado que “esta localidade promove ao longo do ano uma grande quantidade de eventos musicais”.

Com a emissão filatélica que agora teve lugar os CTT “perseguem os objetivos de divulgação da riqueza da herança cultural social e arquitetónica portuguesa, fixando-a em selos. Os CTT têm por desígnio tornar objeto das suas emissões filatélicas motivos de elevado interesse nacional e

internacional ou comemorar factos, como é o caso da efeméride da distinção destas duas localidades como Cidades Criativas da UNESCO”.

A emissão é composta por dois selos, ambos com o valor facial de 0,85 euros e uma tiragem de 105 mil exemplares cada.

Caminhada Solidária angaria verbas para a Liga Contra o Cancro

A União de Freguesias de Zebreira e Segura, em colaboração com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, organizou, dia 26 de outubro, uma caminhada solidária em que as verbas reverteram integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A angariação conseguida este ano perfaz 400 euros. A iniciativa contou com a participação de cerca de 65 pessoas, para além da comunidade escolar desta localidade e de utentes do Centro de Bem Estar Social e Cultural de Zebreira, totalizando cerca de 150 ca-

minhantes.

O lema da caminhada outubro Rosa prende-se com a sensibilização para a problemática do cancro da mama, através de rastreios, deteção precoce e sensibilização junto da comunidade. Foram distribuídos panfletos alusivos à

temática pelo Grupo de Voluntariado Comunitário da Liga Portuguesa Contra o Cancro de Idanha-a-Nova.

A atividade terminou com um lanche servido no Lar de Idosos, oferecido pelas empresas Tradições da Zebreira e Aromas do Valado.

ROTEIRO DAS ARTES

A arte como fator de atratividade turística para o Concelho

O protocolo com a Faculdade de Belas Artes tem permitido à autarquia enriquecer o Concelho com obras significativas de arte pública

A Câmara de Proença-a-Nova adotou uma estratégia que passa por apostar na arte como fator de atratividade para o Concelho, sendo que o primeiro passo foi dado em 2011, com a realização da primeira residência artística, resultado de um protocolo com a Faculdade de Belas-Artes (FBAL) da Universidade de Lisboa.

Esta estratégia foi realçada pelo presidente da Câmara, João lobo, dia 21 de outubro, durante o Roteiro das Artes, ao afirmar que “além daquilo que a arte representa, o nosso objetivo é que a nossa sede de concelho seja mais atrativa para

O Roteiro das Artes justifica uma visita a Proença-a-Nova

quem nos visita e para os residentes que seja uma forma de elevar a autoestima”.

O Roteiro das Artes teve início com a inauguração de um projeto de reabilitação urbana assinado pela artista Yola Vale, representando também a sua primeira obra pública. O projeto *Entre o Céu e a Terra* resultou numa composição de módulos cerâmicos triangulares, que, nas palavras de Yola Vale, “darão luz,

cor e ritmo aos es-pelhos dos degraus, num *degrade* que, não só convida à ascensão, como suscita a curiosidade pela continuidade. As inclinações, cores e padrões diversos criam a ilusão de um outro espaço, quase de uma outra dimensão”.

Yola Vale que é natural de Espinho, adotou Proença-a-Nova como sua terra e quis homenagear as gentes da vila, “à terra que os alimenta e ao céu

que sempre os fez sonhar e lutar. Essa terra que surge sob os nossos pés, em tons quentes, entre vermelhos, ocres e amarelos-laranja; e esse céu que se apresenta através de estruturas triangulares revestidas a fragmentos cerâmicos, de tons azuis, brancos e texturas várias, remetendo o nosso imaginário para as nuvens, as estrelas ou até mesmo as asas de um pássaro”, concluiu.

O programa continuou junto ao mural do viaduto do Parque Urbano, da autoria de Sílvia Mathys e Cavalheiro Cardoso, onde se apresenta uma “janela para os elementos mais emblemáticos do território”, descreveu o casal de artistas, apresentando vários capítulos: começamos pela esteva, viajamos pelo olival, pelas montanhas, respiramos o ar dos eucaliptos, dos sobreiros e dos pinheiros. Por fim, temos a representação da energia cólica, que também já caracteriza a paisagem do Concelho. A inspiração é obviamente a natureza e embora cada um tenha a sua técnica individual, “este painel reflete uma forma de combinarmos os dois as nossas técnicas”, explica Cavalheiro Cardoso.

O Roteiro das Artes seguiu para o *Monumento à Cidadania*, um projeto de arte participativa resultante do projeto de doutoramento em Escultura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa da escultora Ana Mena, que apresentou uma abordagem da cidadania através da escultura, refletindo sobre os processos individuais e coletivos e sobre a vivência dos problemas

sentidos por cada um e pela sociedade e no qual participaram alguns alunos da Universidade Sénior de Proença-a-Nova.

Junto à nova escultura do Jardim do Parque Urbano realizaram-se ainda dois momentos musicais, com a voz de Ana Paula Gonçalves e Henrique Carvalhinho, acompanhados por Custódio Castelo, na guitarra portuguesa, e por Miguel Carvalhinho, na viola.

O Roteiro das artes terminou na Galeria Municipal com o lançamento do catálogo *Aldeia Criativa*, que reúne os vários trabalhos decorrentes das diversas iniciativas artísticas dos alunos da FBAL realizados no Concelho e que contou com a presença do professor auxiliar da FBAL, João Castro Silva.

João Lobo recordou que o protocolo entre a Câmara de Proença-a-Nova e a FBAL começou em 2011 e o território conta já com várias intervenções, que “nos enriquecem enquanto Município e esta publicação permite-nos uma retrospectiva sobre esses trabalhos e a ponte para continuar e alargar a *Aldeia Criativa* a todo o território”.

Passeio Sénior leva mais de 680 à Tapada de Mafra

A Câmara de Proença-a-Nova, através do projeto *Promover e Integrar* do CLDS3G, em parceria com as juntas de freguesia do concelho, realizou um Passeio Sénior, que levou à Tapada de Mafra mais de 680 pessoas.

O presidente da Câmara, João lobo, afirma que “estes passeios são a oportunidade que se dá de olharem outras localidades e desse modo enriquecerem o conhecimento individual, mas também a possibilidade de um dia diferente de rasgar a rotina, de juntarmos a comunidade, de partilharmos o dia e, dessa forma, ainda que num concelho relativamente pequeno, relacionar-mo-nos com todos. Bem-haja aos participantes e para o ano esperamos mais”.

Os passeios para além do seu papel lúdico, desempenham uma ferramenta no trabalho do gabinete de ação social e do projeto *Promover e Integrar* do CLDS 3G, da autarquia e juntas de freguesia, contra o isolamento social e na promoção do bem-estar dos

participantes, estimulando a interação social. Assunção Costa, uma das participantes no Passeio, afirma que “apesar de o destino ir conhecer o campo ao qual nós já estamos habituados, o convívio proporcionado pelo passeio foi muito positivo e estava muito bem organizado”.

Com quatro datas distintas, o passeio realizou-se entre 4 e 12 de outubro. Assim, no primeiro dia participaram os residentes da União de Freguesias de Proença-

a-Nova e Peral; no dia 6 juntaram-se a União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral e a Freguesia de São Pedro do Esteval; no dia 10 de outubro foi a vez da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira; e, finalmente, no dia 12 de outubro a Freguesia de Montes da Senhora.

Na Tapada de Mafra, além de desfrutarem da beleza natural e apreciarem toda a fauna e flora do local, o programa da visita incluiu um circuito de comboio

aos núcleos museológicos e aos cercados dos animais, um *atelier* de apicultura e a demonstração de aves de rapina. O dia prosseguiu com um almoço, onde não faltou a boa disposição e a música de baile, animando os participantes ao longo da tarde.

Este passeio, que se destina a pessoas com mais de 65 anos, já visitou cidades como Fátima, Mafra, Aveiro, Seia, Bombarral, Vila Viçosa, Buçaco, Marinha Grande, Nazaré e Estremoz.

Ações de sensibilização contra os incêndios continuam

A Câmara de Proença-a-Nova, em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR) a Associação de Produtores Florestais e os Bombeiros Voluntários, no sentido de dar continuidade às ações de sensibilização, dirigidas a toda a população, com a temática da prevenção de incêndios florestais, defesa de pessoas e bens e cuidados a ter com o uso do fogo, realiza hoje, quarta-feira, a partir das 11h15, no Centro Social e Cultural do Malhadal, uma nova sessão.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, “estas ações fazem parte da estratégia já desenvolvida no presente ano e que interessam continuar a realizar, no sentido de nos consciencializarmos todos de um problema que, competindo primeiramente às entidades públicas, de acordo com quadro legal das suas competências, é um imperativo de cidadania e dessa forma todos termos uma ação direta na pre-

venção”.

Recorde-se que o Gabinete de Proteção Civil e Florestal do Município promoveu, durante o mês de julho, ações de sensibilização em diferentes aldeias do Concelho, com o objetivo de informar as populações sobre os seus direitos e deveres relativamente ao que está determinado na lei quanto a limpeza de terrenos e conselhos práticos de como agir em caso de incêndio.

Foi igualmente distribuída com o recibo da água, junto de todos os consumidores do Concelho, a informação legal de que os proprietários, arrendatários ou entidades que a qualquer título detenham terrenos confinantes a edificações são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de 50 metros, sob pena de serem punidos com coima graduada de 140 a cinco mil euros, no caso de pessoas singulares, ou de 800 a 60 mil euros, no caso de pessoas coletivas.

Academia de Judo em competição infantil e de katas

A Academia Distrital de Judo de Castelo Branco (ADJCB) participou, no passado sábado, com a sua equipa infantil, judocas com idades entre os 10 e 12 anos, no III Torneio Infantil que este ano se realizou em Proença-a-Nova.

Foi uma prova que tinha como objetivo proporcionar experiência de competição aos judocas mais novos.

A equipa composta por Matilde Silvestre, Afonso Farias, Henrique Gardete, Diogo Eusé-

bio e Artur Malishevskiy classificou-se em 3º lugar.

No mesmo local realizou-se uma competição de Katas.

A II edição do Torneio de Katas da ADJCB onde a Academia de Judo participou com três Judocas, José Farias, César Santos e Mariana Domingues que executaram 3 katas em Nage-no-kata (formas de projeção).

O par composto por José Farias e César Santos classificou-se em 3º lugar.

BODAS DE OURO COM PRENDA

Desportivo de Castelo Branco com nova sede

A promessa da nova sede foi feita pelo presidente da autarquia que enalteceu a “mística do Desportivo”

Clementina Leite

A histórica coletividade albi-castrense vai ter uma nova sede social que ficará localizada na Quinta Dr. Beirão em Castelo Branco.

O anúncio foi feito por Luís Correia, presidente da Câmara Municipal, no sábado em que os “Alvinegros” comemoraram as Bodas de Ouro, num almoço que, decorreu, no Hotel

Rainha D. Amélia, juntando entidades, sócios e amigos da coletividade.

O edil, enalteceu a “mística do Desportivo”, aproveitando a oportunidade para dirigir um apelo à união entre os Clubes da cidade.

Por sua vez, Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia, congratulou-se pela prenda de aniversário, realçando que a nova sede vai permitir o reforço ainda maior na formação dos jovens.

Luís Caiola, presidente da direção do Desportivo, lembrou as mais variadas modalidades da coletividade congregando inúmeros jovens. “É um orgulho para nós, incutir os verdadeiros valores da vivência em sociedade dos nossos jovens, como a responsabilidade e o respeito, sendo que, o seu sucesso escolar é a maior vitória”, rematou.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

8ª Jornada - 28 de outubro

Braga	3-1	Rio Ave
Desp. Aves	2-0	Leões P. Salvo
Burinhosa	4-2	Belenenses
Modicus	4-1	AD Fundão
Qta dos Lombos	1-3	Sporting
U. Pinheirense	1-1	Fabril Barreiro
Benfica	7-1	Futsal Azeméis

9ª Jornada - 4 de novembro

AD Fundão	-	Desp. Aves
Futsal Azeméis	-	Modicus
Rio Ave	-	Fabril Barreiro
Belenenses	-	U. Pinheirense
Braga	-	Benfica
Leões P. Salvo	-	Qta dos Lombos
05/11 Sporting	-	Burinhosa

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

6ª Jornada - 28 de outubro

SC Sabugal	5-6	CS São João
B. B. Esperança	5-2	AGU - Futsal
União de Chelo	2-5	Cariense
F. do Zêzere	10-2	Retaxo
AR Amareense	3-2	Miranda Corvo

7ª Jornada - 4 de novembro

AGU - Futsal	-	CS São João
B. B. Esperança	-	AR Amareense
Cariense	-	SC Sabugal
Retaxo	-	União de Chelo
Miranda Corvo	-	Ferreira do Zêzere

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	21
2 Benfica	21
3 Braga	17
4 Modicus	15
5 Futsal Azeméis	13
6 Rio Ave	12
7 Belenenses	11
8 Unidos Pinheirense	10
9 AD Fundão	8
10 Quinta dos Lombos	7
11 Desp. Aves	6
12 Burinhosa	6
13 Fabril Barreiro	5
14 Leões Porto Salvo	4

Judoca Francisca ganha o ouro em representação da Seleção Nacional

Francisca Ferro Jorge e Bruno Gonçalves, ambos campeões nacionais em título da Escola de Judo Ana Homnigo, foram mais uma vez chamados à seleção nacional de sub 18 para representar Portugal no XVII Torneio Internacional de Avilès. Esta competição para cadetes (sub 18) e juniores (sub 21) decorreu na região de Astúrias em Espanha, no passado sábado, dia 28 de outubro.

A campeã nacional em título no escalão cadetes, Francisca Ferro Jorge, esteve imparável na sua categoria de peso (-48kg) ao vencer 6 combates numa competição onde se apresentaram 37 atletas de Portugal, Espanha e França.

Francisca bateu por ippon (pontuação máxima) a atleta francesa na primeira ronda. Nas 3 rondas seguintes até à meia-final frente a adversárias de Espanha, a judoca venceu sempre pela pontuação máxima. Na final, num combate bastante equilibrado com uma atleta de Espanha venceu nos segundos finais subindo assim ao pódio em 1º lugar.

Bruno Gonçalves também aposta da Federação Portuguesa de Judo venceu 1 dos 3 combates realizados, acabando na 11ª posição.

Em grande destaque esteve Afonso Folgado a participar nesta competição pela Escola de Judo Ana Homnigo. O judoca de Castelo Branco, vice-campeão nacional de juvenis (sub 15) foi aposta do clube e demonstrou grande atitude ao chegar à meia-final da sua categoria de peso (-50 kg) com 4 vitórias consecutivas. Na meia-final acabou por ser afastado pelo campeão nacional português, o qual já o tinha superado na final do Campeonato Nacional.

No combate de atribuição do 3º lugar, Afonso Folgado acabou por sair vencido frente a um adversário espanhol.

Bruno Pires também convocado pelo clube alcançou um honroso 5º lugar na categoria -81 kg. Apesar de ter perdido na primeira ronda, Bruno venceu 2 combates até chegar à disputa

da medalha de bronze. No derradeiro combate acabou por ceder frente a um espanhol da Galiza.

Participaram ainda pelo clube Maria Inês Rosário (cadete -48 kg), Leandro Serra, Pedro Alves e Miguel Raposo (cadete -50 kg), João Dias (cadete -66kg), Catarina Moura (júnior -57kg) e André Gonçalves (júnior -66 kg).

João Pedro Alves de Ouro na Super Copa de Avilès Adriana Torres de bronze

No domingo, dia 29 de outubro, foi a vez dos atletas juvenis (sub 15) entrarem em ação na Super Copa de Espanha na vila de Avilès.

João Pedro Alves classificou-se em 1º lugar na categoria -66 kg apresentando-se imbatível ao vencer todos os combates numa competição com 18 participantes. O jovem atleta, venceu os 3 combates até chegar à final, onde aí superou o adversário logo nos primeiros 10 segundos de combate, arrebatando assim o ouro na sua categoria.

Adriana Torres nos + 63 Kg venceu a medalha de bronze, vencendo 3 dos 4 combates disputados.

Classificaram-se ainda num brilhante 5º lugar Ângela Carriço -44 kg, Joana Carvalhinho -52 Kg e Dinis Folgado -38 kg. Obteve ainda um honroso 7º lugar Bárbara Carriço -40kg.

Da equipa juvenil participaram também Matilde Gonçalves (-36kg), Denisa Grecu (-44kg) e Pedro Domingues (-55kg).

Os treinadores da Escola de Judo Ana Homnigo demonstraram-se bastante satisfeitos com a prestação dos seus judocas, sendo também elogiados por outros treinadores nacionais e estrangeiros pelo excelente trabalho desenvolvido no interior do país. De salientar que neste evento estiveram presentes mais de 1600 atletas. A comitiva da Escola de Judo Ana Homnigo foi composta pelos treinadores, Abel Louro e João Serrasqueiro, o árbitro Sílvio Monteiro e a presidente do clube Ana Folgado.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 4 FERREIRA DE AVES 0

Encarnados com boa exibição

O Benfica dominou o jogo desde o início e venceu com naturalidade

Clementina Leite

Com as bancadas a registarem razoável número de espetadores, o Benfica e Castelo Branco entrou muito bem no jogo. Seguro e com postura, foi sem surpresa que aos 22 minutos, Gazela inaugurou o marcador após um magistral passe de Kikas. Continuando a senda inicial, os encarnados gerindo bem a bola, tiveram

nova oportunidade quando decorria o minuto 38, novamente por Gazela, permitindo uma excelente defesa do guarda-netas visitante.

Na segunda parte, o nível exibicional prosseguiu por parte dos albicastrenses que viriam a vantagem com Kikas a fazer o gosto ao pé. Apesar da boa reação da equipa do

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 4
Ferreira de Aves 0

Benfica CB: João Manuel; Diogo Costa; Zezinho; Tomás; 65, Júnior Mendes; Fábio Mariano; Danilson; Bruno Simões; Dani Matos; Silveiro; Gazela; 77, Igor; Kikas
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Gazela (22), Kikas (49), Bruno Simões. (57) e Fábio Mariano (86)
Cartão amarelo: Silveiro (59), Dani Matos (63) e Igor (72)

Aves: Rúben Alfaite; Zé Henrique; 56, Vitinho; Thiago; Abdul; Tiago; Sérgio; 56, Pedro; Zezito; 70, Vladimir; Gui; Luís; Kokora; Kiko
Treinador: Rui Almeida
Cartão amarelo: Tiago (13) e Luís (43)

Árbitro: Pedro Viveiros (AF Madeira)

distrito de Viseu, os locais continuaram a insistir na sua boa exibição com mais dois golos apontados por Bruno Simões e Fábio Mariano, fechando a contagem final.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco deslocar-se a Oleiros para o dérbi regional.

Resultados e Classificações

II LIGA

11ª Jornada - 29 de outubro

Gil Vicente	4-0	Benfica B
Real	1-3	Braga B
V. Guimarães B	1-2	Famalicão
Académica	4-1	Arouca
Sp. Covilhã	2-1	FC Porto B
Sporting B	1-1	Leixões
Varzim	0-0	Nacional
U. Madeira	1-0	UD Oliveirense
Santa Clara	1-2	Penafiel
Cova da Piedade	0-0	Ac. Viseu

12ª Jornada - 1 de novembro

25/10 Nacional	1-1	Sporting B
Benfica B	-	Santa Clara
FC Porto B	-	Real
Ac. Viseu	-	Sp. Covilhã
UD Oliveirense	-	Académica
Braga B	-	Varzim
Arouca	-	U. Madeira
12/11 Leixões	-	V. Guimarães B
Famalicão	-	Cova da Piedade
18/11 Penafiel	-	Gil Vicente

13ª Jornada - 5 de novembro

U. Madeira	-	FC Porto B
Cova da Piedade	-	Braga B
Varzim	-	Sp. Covilhã
Sporting B	-	UD Oliveirense
Real	-	Ac. Viseu
Benfica B	-	Penafiel
Académica	-	Nacional
Gil Vicente	-	Famalicão
Santa Clara	-	Leixões
06/11 V. Guimarães B	-	Arouca

Classificação

Equipa	Pts
1 Ac. Viseu	23
2 Santa Clara	21
3 Leixões	20
4 FC Porto B	19
5 Nacional	19
6 Gil Vicente	17
7 Famalicão	17
8 Penafiel	16
9 Sporting B	15
10 Benfica B	15
11 Sp. Covilhã	15
12 Académica	14
13 Cova da Piedade	13
14 U. Madeira	13
15 UD Oliveirense	13
16 Arouca	13
17 Varzim	12
18 Braga B	11
19 Real	11
20 V. Guimarães B	8

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

8ª Jornada - 29 de outubro

Marítimo B	4-0	ARC Oleiros
Águeda	2-1	Gafanha
Sertanense	2-0	Mortágua
Anadia	0-0	Lusitano FCV
Sourense	2-0	Á. do Moradal
Benfica C. Branco	4-0	Ferreira de Aves
Marinhense	2-1	AD Nogueirense
F. de Algodres	0-5	U. Leiria

9ª Jornada - 5 de novembro

F. de Algodres	-	Marítimo B
ARC Oleiros	-	Benfica C. Branco
Ferreira de Aves	-	Marinhense
U. Leiria	-	Mortágua
Gafanha	-	Sertanense
Á. do Moradal	-	Anadia
Lusitano FCV	-	Águeda
AD Nogueirense	-	Sourense

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	22
2 Sertanense	19
3 Águeda	18
4 Benfica C. Branco	17
5 Lusitano FCV	17
6 Marítimo B	13
7 Gafanha	12
8 Anadia	11
9 Marinhense	10
10 ARC Oleiros	10
11 AD Nogueirense	8
12 Ferreira de Aves	7
13 Mortágua	7
14 Águias do Moradal	6
15 Sourense	4
16 Fornos de Algodres	0

DISTRITAL

6ª Jornada - 29 de outubro

Vila V. Ródão	0-2	Belmonte
Alcains	1-0	Sertanense B
Idanhense	4-1	Proença-a-Nova
Ac. Fundão	0-1	IP C. Branco
Pedrógão	0-0	Vit. Sernache
Não jogou:		Atalaia do Campo

7ª Jornada - 5 de novembro

Sertanense B	-	Vila V. Ródão
Proença-a-Nova	-	Alcains
IP C. Branco	-	Idanhense
Vit. Sernache	-	Ac. Fundão
Atal. do Campo	-	Pedrógão
Não jogou:		União Desp. de Belmonte

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	13
2 Alcains	12
3 Pedrógão	10
4 Belmonte	10
5 Idanhense	7
6 Atalaia do Campo	5
7 Sertanense B	5
8 Vila Velha de Ródão	5
9 IP Castelo Branco	4
10 Ac. Fundão	2
11 ADC Proença-a-Nova	2

ANAR alcança pela primeira vez a qualificação para 3ª Divisão Nacional de Clubes

A Associação de Natação Albicastrense deslocou-se, no passado dia 28 de outubro, a Bragança para tentar a qualificação para a 3ª divisão do campeonato nacional de clubes femininos. A prova decorreu no complexo de piscinas municipais e contou com cerca de 300 atletas distribuídos por 30 clubes masculinos e femininos.

A competitividade foi bastante elevada, a prova contou com a presença de clubes de todo o país com destaque para o Clube de Natação de Lisboa, União de Coimbra, Clube Propaganda Natação, Naval Povoense, Portinado, Desportivo Cova da Piedade, Sanjoanense, entre outros. Com as alterações do formato de Campeonato Nacional de Clubes promovida pela FPN, abolindo a 4ª divisão e aumentando o número de equipas nas divisões superiores existiu por parte de muitos clubes a von-

tade de tentar a conquista de um lugar de acesso. Sendo um torneio por equipas cada prova individual serve como forma de pontuação para a classificação colectiva. O tor-

neio foi muito equilibrado, só se decidindo nas últimas provas e existindo durante todo o dia grande variação de posições.

A ANAR participou com as atletas Beatriz Fradique, Cláudia Lopes, Inês Silva, Ana Rita Gonçalves, Alice Marques e Maria Alexandra Marques alcançando um dos 11 lugares de acesso à 3ª divisão.

O grande vencedor foi o Clube de Natação de Lisboa conseguindo o primeiro lugar em masculinos e femininos. Em termos individuais o grande destaque vai para as melhores marcas obtidas por Diogo Teodoro (Clube Propaganda Natação) no 100 braços, com 1.05,39, e Ana Pinho Rodrigues (Sanjoanense/FEPSA) nos 50 livres com 25,74.

No próximo dia 1 de dezembro a ANAR tentará defender a manutenção na 3ª divisão feminina na cidade da Guarda. Entretanto o mês de Novembro será bastante duro com provas todos os fins-de-semana incluindo o Regional de Absolutos que decorrerá em Castelo Branco nos dias 18 e 19.

Grande Prémio de Atletismo das Castanhas no Sarzedo

No próximo domingo, dia 5 de Novembro, a localidade de Sarzedo, Covilhã, vai receber a 19ª edição do Grande Prémio das Castanhas em Atletismo. Com início marcado para as 10.00 horas e com provas para todos os escalões, o 19º Grande Prémio das Castanhas em Atletismo é uma organização do

Grupo Desportivo e Recreativo Sarzedense, conta com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e é mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017.

O regulamento pode ser consultado em www.aacb.net. **MG**

Laura Taborda e Inês Reis no Sporting

Laura Taborda e Inês Reis, ambas atletas dos Leões da Floresta \ Universidade da Beira Interior, são as recentes aquisições da equipa de atletismo do Sporting Clube de Portugal. Laura é vice campeã nacional de juniores de

3000 metros obstáculos ao ar livre enquanto que Inês Reis é também vice campeã nacional de juniores mas de 10 00 metros marcha, tendo já representado Portugal naquela disciplina.

MG

Regularidade Sport Portas de Ródão a 5 novembro

O dia 5 de novembro é a data agendada no calendário para a realização da Regularidade Sport Portas de Ródão, última prova do Troféu Regional FPAK "Beira Baixa Challenge 2017", no inigualável cenário paisagístico de Vila Velha de Ródão.

Nesta derradeira prova do "Beira Baixa Challenge 2017" estão inscritas mais de três dezenas de concorrentes, estando ainda por definir as classificações na Categoria de Clássicos e nas Classes X1, X2 e Z4.

Perspetiva-se assim uma magnífica prova automobilística para encerramento do "BBC 2017", sendo notório o ambiente de festa em que os concorrentes estão a preparar a sua participação.

A edição deste ano da Regularidade Sport Portas de Ródão contém algumas novidades: o parque de assistências e partida estarão instalados na Zona Industrial e a segunda parte da prova terá um figurino diferente, com o traçado da prova a estender-se até à entrada da localidade de Gavião de Ródão. A pri-

meira parte é extremamente desafiante e exigirá muita concentração aos condutores, pois é realizada numa estrada com magnífico piso, mas muito estreita, havendo que passar por um pequeno túnel e por uma zona com curvas muito encadeadas entre muros. A segunda parte, a partir do Quartel dos Bombeiros, realiza-se numa via mais larga, onde serão instaladas várias chicanes tendentes a exigir maior destreza na condução e a reduzir a velocidade alcançada pelos automóveis.

As Verificações Administrativas e Técnicas terão lugar a partir das 8h30m, realizando-se a passagem de reconhecimento do percurso às 10h30m. Pelas 11h40m decorrerá a primeira passagem de prova, realizando-se as duas seguintes no período da tarde, a partir das 14h15m.

Haverá duas zonas espetáculo, onde o público poderá assistir à prova em segurança. A primeira fica localizada junto à unidade fabril de produção de papel, a segunda junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários.

DESPORTOS DE RAQUETES - ATUALIZAÇÃO DE REGRAS E REGULAMENTOS

Ação de formação creditada

Vários professores de Educação Física e árbitros das modalidades orientaram a formação que mobilizou 35 professores

As alterações das regras e regulamentos dos desportos de raquetes e a necessidade de estar atualizado mobilizaram 35 professores de Educação Física, de vários pontos do distrito de Castelo Branco e da Guarda, para frequentarem a ação de formação creditada, promovida pela Associação de profissionais de Educação Física de Castelo Branco, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Altotejo (CFAE Altotejo).

A ação teve a duração de 15 horas e decorreu durante os meses de setembro e outubro, em Castelo Branco.

João Ramalho (à direita) coordenou a formação

Com a coordenação de João Ramalho, a formação teve como formadores professores de Educação Física e/ou árbitros com elevada experiência nas modalidades específicas. O ténis de mesa foi abordado por

João Oliveira, professor de Educação Física e responsável pela área da formação da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. A modalidade de badminton teve como formador o professor de Educação

Física António Rosa, treinador da modalidade no Desportivo de Castelo Branco e no Desporto Escolar. A modalidade de ténis foi abordada por Dino Almeida, árbitro internacional de ténis e responsável pelo ténis de praia em Portugal. Para concluir a formação, Paulo Sanches, treinador de padel e membro da Federação Portuguesa de Padel, apesar da ausência de campos da modalidade em Castelo Branco, esteve presente para abordar a temática e apresentar o plano de desenvolvimento da modalidade no âmbito do contexto escolar.

A ação decorreu num clima bastante agradável e positivo, tendo contribuído para isso a capacidade organizativa da APEFCB e do CFAE Altotejo, a experiência dos formadores e o facto da ação, para além das sessões teóricas, ter uma componente prática.

A iniciativa faz parte das 30 iniciativas que a APEFCB de Castelo Branco se propôs organizar no âmbito do seu 30º aniversário.

Academia de Ténis Pedro Semião promove formação

O Gabinete de Apoio ao Desportista (GAD) da Academia de Ténis Pedro Semião está a organizar nos dias 16 e 17 de dezembro, a formação "Mental Coaching", certificada para Treinadores - 12h formação Geral (2.4UC), e que irá decorrer nas instalações do Albi Sport Clube, em Castelo Branco.

A formação conta com dois experts na área, a nível Internacional: a Professora Doutora Cristina Rolo, Especialista em Psicologia do Desporto e Exercício, consultora certificada em Mental Performance pela instituição americana Association for Applied Sport Psychology (Ph.D., CMPC); e o Dr. Dave de Haan, Psicólogo do Desporto, ex-profissional de Basquetebol e Coach no ATP World Tour. Ambos são autores do Livro "Treino Mental no Ténis: estratégias práticas para o sucesso".

A formação tem como objetivo proporcionar desenvolvimento de capacidades mentais e criação de hábitos que per-

mitam a concretização dos objetivos e obtenção de sucesso no desporto (coletivo ou individual) e na vida. Terá lugar uma Conferência inicial, com o tema "Mental Coaching no desporto e na vida" e de seguida numa vertente mais específica e prática, decorrerão os workshops "Mental Coaching nos desportos individuais" e "Mental Coaching nos desportos coletivos". A formação abordará temas fundamentais para a prática e treino desportivo individual e coletivo, como:

- O mental coaching no desporto e na vida;
 - Estratégias e práticas de mental coaching nos desportos coletivos e desportos individuais;
 - E estratégias e práticas para ultrapassar obstáculos sentidos pelos atletas, alunos, professores, treinadores e pais.
- Esta formação integra-se no Ciclo de Conferências do GAD em 2017 (CCGAD 2017), onde já decorreram várias formações no âmbito da Fisioterapia

Atividade Física ao longo do ano de 2017. Ao conjunto de formadores que integraram o CCGAD 2017, juntam-se agora dois formadores de referência no Mental Coaching a nível internacional, a possibilitar ter formação de elevada qualidade em Castelo Branco, um dos propósitos do Gabinete de Apoio ao Desportista e Academia de Ténis Pedro Semião.

As inscrições estão abertas a professores, treinadores, preparadores físicos, psicólogos e outros profissionais de saúde, assim como a atletas e pais e são feitas online em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSelftVqSpJ19T9I8k_Fuzdz5wJ6ZKhIB_UFOacRliHooTHnzQ/viewform.

As vagas são limitadas. O primeiro período de inscrição termina a 19 de novembro, e o segundo período de inscrição vai até dia 16 de dezembro de 2017.

Para mais informações podem enviar mail para tenis.aatps@gmail.com.

Mª Lurdes Cândida

Faleceu no passado dia 27 de outubro de 2017, Maria de Lurdes Cândida, de 90 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Manuel Vicente

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2017, Manuel Vicente, de 92 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Natividade

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2017, Maria da Natividade, de 94 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Seus familiares vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar do Orvalho e ao 7.º Piso - Serviço de Medicina - do Hospital Amato Lusitano, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida. A todos e sem exceção um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Graça Fangaia

Faleceu no passado dia 26 de outubro de 2017, Maria da Graça dos Santos Fangaia, de 95 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7.º Dia será celebrada dia 1 de novembro, pelas 18:00, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

José Marques

Faleceu, no passado dia 28 de outubro de 2017, José Maria Andrade Marques, de 87 anos de idade, natural e residente em Meimão, Penamacor.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Francisco Gonçalves

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2017, Francisco Gonçalves, de 96 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, em especial ao 2.º Piso, por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados ao seu ente querido.

Informam também que será realizada a Missa de 7.º Dia, no domingo, dia 5 de novembro, pelas 10h, na Igreja da Graça. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Matilde Amaral

Faleceu, no passado dia 23 de outubro de 2017, Maria Matilde Mota Amaral, de 80 anos de idade, natural e residente em Penamacor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Valente

Faleceu, no passado dia 26 de outubro de 2017, Maria Valente, de 84 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Lourdes Realinho

Faleceu, no passado dia 25 de outubro de 2017, Maria de Lourdes Aniceto Nunes Realinho, de 76 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gracinda Chapado

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2017, Gracinda de Ascensão Chapado, de 83 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Palmira Jesus

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2017, Palmira de Jesus, de 92 anos de idade, natural de Proença-a-Velha e residente em Queijas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

António Fraústo

Faleceu, no passado dia 29 de outubro de 2017, António Pinto Pestana Fraústo, de 68 anos de idade, natural de Montalvão, Nisa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas duas do livro de notas número duzentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ JOAQUIM MARTINS DA CONCEIÇÃO**, NIF 127 110 887 e sua mulher, **ISABEL LEONOR NETO DOS SANTOS FORTE SALVADO**, NIF 196 233 917, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural de Angola, residentes na Rua Dr. João Frade Correia, n.º 2, 6.º andar esquerdo, Urbanização de Santiago, em Castelo Branco, **ANTÓNIO SANTOS FÉLIX**, NIF 120 645 394 e sua mulher, **JULIETA DA CONCEIÇÃO MARTINS**, NIF 151 717 397, casados sob o regime de comunhão de adquiridos ele natural da freguesia de São Miguel de Acha, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro Chão do Castanheiro, lote 1, na dita freguesia de São Miguel de Acha, e **CARLOS MANUEL MARTINS DA CONCEIÇÃO**, NIF 118 296 124 e sua mulher, **MARIA DE JESUS DUARTE MARTINS DA CONCEIÇÃO**, NIF 118 296 132, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco e ela natural da citada freguesia de São Miguel de Acha, residentes na Rua Frei António das Chagas, n.º 12, 2.º andar direito, Anunciada, Setúbal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de mato, pinhal, olival, solo subjacente de cultura arvense, terreno estéril e leito de curso de água, com a área de trinta e seis mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Cançais", freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Hermínio Maria Carvalho, do sul com Hermínia Maria dos Santos e do nascente e do poente com Henrique Maria dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e setenta e três/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Maria Augusta de Brito Afonso Salavisa Beirão, viúva, residente na Avenida 1.º de Maio, n.º 12, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, Maria Eduarda Salavisa Nunes Beirão Mendes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Fernando dos Reis Mendes, residente na Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, n.º 32, 1.º andar esquerdo, em Lisboa e Mário Augusto Salavisa Nunes Beirão, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Júlia Maria Louro Batista Fradinho Salavisa Beirão, residente no Bairro Novo, lote 30, Aldeia dos Chãos, Santiago do Cacém, pela apresentação cinquenta, de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Nunes Beirão, sob o artigo 37, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, trinta de Outubro de dois mil e dezassete.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 21 | min. 12
aguaceirosSEXTA max. 18 | min. 13
chuvaSÁBADO max. 17 | min. 11
aguaceirosDOMINGO max. 18 | min. 8
céu muito nublado

NA SEQUÊNCIA DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Deputados socialistas visitam Oleiros e Proença-a-Nova

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Circulo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins e João Marques, na sequência do flagelo dos incêndios que atingiu o País e também o Distrito de Castelo Branco e no contacto permanente com os autarcas, entidades várias e as populações, realizaram ontem, terça-feira, uma visita aos concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova.

O programa teve início de manhã, no Concelho de Oleiros, um dos mais atingidos por este flagelo.

Assim, às nove horas participaram numa reunião na Câmara de Oleiros, que antecedeu um encontro com os Bombeiros e uma visita à aldeia de Álvaro.

Hortense Martins e João Marques rumaram depois para o Concelho de Proença a Nova onde reuniram com a

Câmara.

Durante a tarde realizaram ainda reuniões com as outras entidades que têm estado no terreno de operações a nível distrital, como a Proteção Civil do Distrito e com o Comandando Distrital da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Os deputados socialistas realçaram que “o contacto

com os autarcas dos concelhos atingidos tem sido constante, quer durante o verão, quer após os violentos incêndios de 15 de outubro, numa atuação de proximidade, de quem sente e vive os problemas das nossas terras”.

Acrescentam que “neste contacto que prosseguimos com as várias entidades pre-

tendemos aprofundar o conhecimento dos problemas que surgiram e do que já está a ser feito no terreno, com vista à recuperação dos nossos território, nomeadamente no apoio às pessoas, famílias e empresas afetadas. É ainda nosso propósito e compromisso continuar a desenvolver esforços com vista à revitalização dos concelhos afetados e ao apoio às nossas populações, quer através de contactos com as várias entidades da administração pública, quer com o Governo e no âmbito parlamentar”.

Hortense Martins e João Marques sublinham ainda que “manifestamos a nossa solidariedade a todas as vítimas e às suas famílias, assim como o reconhecimento a todos quantos combateram no terreno este flagelo aos mais diversos níveis”.

Campanha recolhe bens para a população de Oleiros

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), a Associação do Bairro do Cansado, conjuntamente com a Tertúlia Gastronómica TG12 e comissária da PSP Lisboa, Anabela, uniram-se para dinamizar uma campanha solidária de recolha de bens de primeira necessidade a favor das vítimas dos incêndios florestais na

região de Oleiros.

A campanha está a decorrer até amanhã, quinta-feira, e os bens necessários são poupas de cama, como lençóis, edredons, colchas e cobertores; roupas interiores, como ceroulas, meias e pijamas, entre outros; e produtos de higiene pessoal, que devem ser entregues da sede da Associação da Carapalha.

Professores de Matemática organizam Encontro Nacional

A Associação de Professores de Matemática (APM) dinamiza, sexta-feira e sábado, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, o XX Encontro Nacional *A Matemática nos primeiros*

anos, que conta com mais de 100 educadores e professores inscritos.

A sessão de abertura do Encontro Nacional está marcada para sexta-feira, às 16h30.

Papa Francisco apresentado sábado, na Moagem, no Fundão

Papa Francisco – A Revolução Imparável é o livro da autoria de António Marujo e Joaquim Franco que é apresentado sábado, a partir das 21 horas, na Moagem – Cidade do En-

genho e das Artes, no Fundão.

O livro é apresentado pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício, e pela investigadora Maria Antonieta Garcia.

Misericórdia do Fundão comemora Dia da Terceira Idade

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) realizou, dia 27 de outubro, no Lar da Misericórdia, um convívio comemorativo do Dia Mundial da Terceira Idade, que contou com cerca de 150 participantes.

Aproveitando a comemoração dos 75 anos daquela valência da Misericórdia, dezenas de utentes e colaboradores de todos os lares e centros de

dia reuniram-se no convívio.

Jogos e dinâmicas desportivas antecederam um lanche em que os afetos e a boa disposição foram o denominador comum.

Durante a tarde 16 equipas dividiram-se entre os jogos tradicionais e os jogos do enrola a garrafa, água no garrafão, bola no balde e estafeta com obstáculos.

A diretora técnico do Lar, Marina Abrantes, realçou que “foi perfeita a fusão desportiva e de animação”, valorizando ainda a “alegria de reunir no encontro pessoas de várias idades e oriundas de várias geografias da região”.

Marina Abrantes acrescentou que “é salutar o convívio entre utentes e colaboradores das várias respostas sociais da

Misericórdia, pois além da partilha, o encontro também é uma oportunidade de se conhecerem uns aos outros e estreitarem novos laços”.

A atividade terminou com a entrega de diplomas de participação e lembranças para todos, sendo que os três primeiros classificados de cada um dos jogos receberam ainda uma faixa alusiva à conquista.

Câmara de Oleiros não vai cobrar água usada no combate aos incêndios

A Câmara de Oleiros vai isentar os municípios pelo excesso de consumo de água da rede pública provocado pelo combate

aos incêndios do dia 15 de outubro. Esta foi a primeira medida tomada na primeira reunião do novo executivo da autarquia de

Oleiros, dia 24 de outubro.

O intuito é que nenhum município seja prejudicado, já que prestou um serviço públi-

co protegendo-se a si, aos seus bens e aos dos seus vizinhos, evitando que a tragédia fosse ainda maior.

Câmara de Oleiros enumera os bens que o Concelho necessita

A Câmara de Oleiros, na sequência do incêndios florestais que afetaram o Concelho tornou pública uma nota na qual avança que “neste momento, as maiores necessidades das populações afetadas pelos incêndios são ao nível de materiais de construção, eletrodomésticos, pasto e rações para animais (bovinos, caprinos, etc), sementes (aveia, centeio, azevém, trevo), árvores de fruto, alfaias agrícolas, roupas de cama e atoalhados”.

Adianta ainda que os donativos podem ser entregues durante o horário laboral no Mer-

cado Municipal ou nos Armazéns Municipais, no caso do alimento para animais, sendo que para agendar doações fora deste horário, a Câmara deve ser contactada. Na mesma nota realça que “os donativos de roupa pessoal (de todo o tipo) foram suspensos, uma vez que estas necessidades estão, para já, totalmente supridas”.

A Câmara aproveita ainda para “agradecer a solidariedade e generosidade aos que se têm deslocado a Oleiros para dar uma palavra de apoio e a todos os que têm enviado bens para a população Oleirense”.